

PROBLEMAS FLUMINENSES

J. E. DE MACEDO SOARES



Quando o Peixotinho casou-se e encontrou o palácio do Ingá na "corbeille" nupcial, os velhos problemas cruciantes da administração fluminense, que vinham do acervo de governos anteriores, figuraram no dote do nubente. Tudo fez crer à população vizinha que, afinal, se instalava nos seus destinos o homem providencial para os conduzir. De fato, a via matrimonial ia ligar o Ingá ao Guana-
bara; o todo-poderoso da ditadura nacional, presumivelmente, teria garbo em ajudar eficazmente as simples, porém sempre adiadas soluções dos problemas capitais do Estado do Rio. E, para dar corpo a essa otimistica suposição, Peixotinho elegeu do domicílio no próprio palácio do sogro, ditador. A intimidade era o sinal do prestígio da interventoria que se iniciava.

Quais eram esses velhos problemas de interesse público, que Peixotinho parecia predestinado a resolver? Em primeiro lugar, o fornecimento de força e luz elétrica à zona próspera e laboriosa do norte fluminense. As instalações da usina de Tombos-do-Caranga datavam da primeira guerra mundial, sofrendo nessa época as vicissitudes de insanáveis anormalidades. Dos três grupos geradores, apenas um funcionava regularmente. O segundo sofria avarias crônicas, o terceiro nunca fora montado. O pior, porém, estava na linha transmissora feita de remendos com materiais inadequados. O resultado de tantas dificuldades de tempo de guerra era o péssimo serviço em Campos, acarretando graves e insanáveis prejuízos.

A usina de Tombos já pertencia ao Estado, quando Peixotinho subiu ao seu governo. Fácil seria, pois, completar suas instalações, refazendo a linha transmissora. Tal remédio elevaria os 3.600 cavalos, que serviam Campos, a mais de 8.000, o que já seria uma solução do seu problema vital. Mas Peixotinho não entendia assim. Queria ligar o seu nome a um grande empreendimento, para o qual não se preparara, não fizera os estudos técnicos necessários nem estabelecera os planos financeiros indispensáveis. O resultado foi Marabá inconclusivo, 10 anos; depois de gastos rios de dinheiro a obra encravada, sem esperanças de solução.

O problema de luz e força de Campos só fez agravar-se no decênio peixotista de inescrupulosa disposição dos dinheiros públicos. Contudo se esse problema foi desastrosamente mexido, outros tão essenciais como esse não obtiveram a mínima consideração. Ai está o do transporte Rio-Niterói, o qual interessa igualmente o Estado, o Distrito Federal e o governo da União, vistos os seus aspectos sociais, econômicos e militares. Ouvimos dizer que o Ministério da Fazenda facilitou um crédito de 35 mil contos à Cantareira para comprar meia dúzia de barcas novas para passageiros. Há mais de vinte anos essa seria a solução sensata da questão.

Peixotinho meteu os pés pelas mãos em outros cruciantes problemas da administração e do povo do Estado do Rio. Não resolveu nenhum e agravou quase todos, que aí estão apodrecendo ao sol. O primeiro desses insolúveis é o da comunicação rodoviária Niterói-Campos. O que se fez, e ainda está inacabado, é um longo aproveitamento de antigos caminhos de terra. O segundo desdobra-se em questões vitais para os municípios. Fracassaram as erradas iniciativas do Peixotinho, culminando na talência da firma construtora sua protegida. Os problemas da produção do leite foram agravados pelas peixotadas; ainda hoje estão encravados, dando prejuízos crescentes aos produtores.

Afinal veio o caso do Banco Fluminense da Produção, com cujos primitivos incorporadores Peixotinho entreteve estranhas intimidades. Num certo momento quis fazer do estabelecimento o Banco oficial do Estado, animando imprudentemente a rede de agências nos municípios, cujas prefeituras foram levadas por Peixotinho a depositar suas receitas na organização de suas preferências.

Depois de várias vicissitudes, aí está o resultado da inépcia e levandade do antigo interventor. Os depósitos bloqueados pela moratória elevam-se a 120 mil contos, dos quais 110.000 espalhados nas 38 agências do interior. São reservas de pequenos negociantes, lavadores, industriais, economias de gente pobre, mas providente — enfim, são mais de 20.000 pessoas envolvidas injustamente num desastre para o qual não concorreram. Por outro lado, os devedores ao Banco, num total superior a 15.000 interessadas, sentem-se aturdidos no insuportável desastre. Alguns coisa o governo do Estado deveria fazer para resolver o assunto, porém nada que possa obscurecer ou distorcer a responsabilidade inicial do Peixotinho nos negócios da sua arapuca.

CAMINHOS - CIA PROPAG - AUTOMOVES
DODGE
AV. O. CRUZES - FONE 25-107

O BRASIL ACOMPANHA OS EE. UU. EM SUA LUTA DESTA HORA

Declara o Presidente Dutra no Congresso Norte-Americano

A IMPRESSIONANTE CERIMONIA NO CAPITOLIO — CONFERENCIARAM DUTRA E TRUMAN — DESCRICAO COMPLETA DAS COMOVEODRAS MANIFESTACOES A CHEGADA DO PRESIDENTE BRASILEIRO

Por OCTAVIO THYRSO
(Enviado Especial do DIARIO CARIOCA)

WASHINGTON, 19 (Via Radiobrás) — Foi o seguinte o discurso do presidente Dutra perante o Congresso dos Estados Unidos:

"Senhor presidente da Casa de Representantes. Senhor presidente do Senado. Senhores membros do Congresso dos Estados Unidos da América: Aprecio, em todo o seu alto valor, a honra que me confiere, com o convite para que ocupe a tribuna desta Casa. Bem compreendo que, com esse gesto, deseja-se prestar significativa homenagem à minha Pátria. Poderia estar certo de que vossa cordialidade e simpatia repercutirão no Brasil com a ressonância que ali despertam as manifestações de apreço provenientes deste grande país, tão estimado pelos brasileiros. Quero, desde já, testemunhar-vos meus agradecimentos pela esmolida oportunidade que me facultais de trazer a esta respeitável instituição as minhas mais efusivas...

EXEMPLO DE DEMOCRACIA

Ao dirigir-vos a palavra sinto-me na presença de cento e cinquenta milhões de americanos, que se confundem convosco pela fidelidade da representação que corporificais. Estou, por isso, num dos mais respeitáveis cenáculos, erigido pelo povo e para o povo, e bem sei das enormes responsabilidades que pesam sobre vossos ombros.

A democracia, como toda instituição humana, não se cultiva por igual, em toda parte. E a força desta grande nação reside em sua imersa necessidade de viver uma existência democrática, de preservar rigorosa pelos direitos fundamentais do homem, limitados exclusivamente pelas normas de respeito ao interesse comum. Sabemos ser vossa preocupação o bem-estar da coletividade. Unicamente as suas aspirações lidam-se com vossas deliberações. Conhecemos o intercâmbio constante de idéias entre o povo e vós, e compreendemos os grandes benefícios que derivam dessa comunhão de objetivos entre os eleitores e seus legítimos mandatários.

Neste momento de provação para a humanidade, aconhamos, com vivo interesse, vosso labor para preservar o novo americano — e, com ele, o mundo — de nova hecatombe. Os esforços do Congresso dos Estados Unidos para prevenir uma possível agressão re-presentam mais uma prova de desvelo pela vossa gente e do mundo.

Completado o Cerco de Changai

Cinco Colunas Comunistas Avancam Sobre a Cidade

CHANGAI, 19 (Da Blacke Gearhart, correspondente da U. P.) — Esferas oficiais nacionalistas admitiram que as tropas comunistas haviam chegado a pouco mais de tres quilômetros da margem oriental do rio Whangpoo ameaçando isolar completamente esta cidade por terra e agua.

AS DUAS SAIDAS Changai, que já está quase completamente cercada por terra, só tem agora duas vias de saída para o mundo exterior: o rio Whangpoo, que conduz ao mar, e o aerodromo de Lungwa. Este acontecimento deu como resultado o seguinte:

1.º — Os navios de guerra norte-americanos rethiraram-se para um local mais distante de Changai, após suspender o serviço de evacuação fluvial. 2.º — As autoridades nacionalistas intensificaram as medidas para manter a ordem na cidade. As mesmas esferas disseram que cinco colunas comunistas estavam procurando

(Conclui na 2.ª pág.)



WASHINGTON — Dutra, ladeado por Truman, fala no Capitólio perante a reunião conjunta do Congresso americano, vindo-se ao fundo os presidentes da Câmara e do Senado dos Estados Unidos. (Radiofoto INP-D.C.)

proposito de mantê-la livre de novo conflito. Preservar a paz significa garantir a felicidade dos homens e mulheres deste país possuidores de um imenso patrimônio moral e material, empregado agora, com dignidade e generosidade, para auxiliar a restauração dos países devastados pela guerra.

A democracia que floresce com tanto vigor neste país e um dos signos do alto grau de civilização a que chegastes, através do constante respeito à lei e aos direitos de outrem, segundo os critérios morais e jurídicos.

(Conclui na 2.ª pág.)

RENUNCIE, OU TERÁ CASSADO O MANDATO O DILEMA EM QUE A CAMARA COLOCARÁ O SR. BARRETO PINTO — A Sessão secreta da comissão ontem

Esteve reunida hoje, em sessão secreta, a Comissão Parlamentar encarregada de opinar sobre o procedimento do deputado Barreto Pinto. O "palhaço queremista", como já era esperado, não compareceu à reunião para a qual havia sido convocado. Enviou, porém, ao presidente da Comissão um ofício, em que, ao fazer algumas considerações acerca de sua defesa, negou-se a tomar conhecimento do processo por não ver motivos para a sua instauração.

ULTIMA OPORTUNIDADE

Depois de tomar conhecimento do ofício a Comissão deliberou sugerir ao deputado Barreto Pinto que renuncie ao seu mandato, de acordo, aliás, com o desejo por ele tantas vezes manifestado nos últimos dias. Essa decisão, que visa ainda dar uma oportunidade ao deputado trapalhista, foi tomada sem prejuízo da data já fixada para que a Câmara tome conhecimento do relatório da Comissão.

CASSACAO Assim, na próxima terça-feira, o sr. Freitas e Castro deverá ler em plenário o seu parecer opinando pela cassação do mandato do sr. Barreto Pinto, pois é quase certo que este não aceitará a saída honrosa que os seus pares lhe oferecem. Sabe-se também que o sr. Aécio Torres, líder da maioria, tendo hipotecado o apoio da sua bancada ao relatório da Comissão Parlamentar encarregada de opinar sobre o procedimento do sr. Barreto Pinto, já está convocando os possedistas ausentes para a próxima sessão secreta.

Retificação Imprescindível

O jornal "A Época" inseriu, em grandes manchetes, nas suas edições de 14 e 15 do corrente, com caráter de sensacionalismo, notícias que, embora manifestamente inverídicas, procuram afetar o alto conceito desta Companhia e a honrabilidade de alguns dos seus administradores e até de pessoas de suas famílias. Assim é que, como se fosse um espetacular "furo" de reportagem daquela periodico que revolucionaria não só "os meios sociais de São Paulo como também o alto comércio de todo o País e ainda a própria Polícia", o Diretor-Superintendente desta Companhia, que também subscreve a presente, seria natural da Hungria, naturalizado alemão, presidente desta Companhia, e seria "um dos altos dirigentes comunistas na América do Sul" e seria, ainda, "ele quem nos cofres da Companhia Antártica Paulista trocava por cruzeiros os rublos que Stalin mandava dos tesouros do Kremlin para financiar os comunistas de todo o continente".

Além disso, o mesmo jornal acrescentou que "há oito dias, precisamente, chegaram ao conhecimento da atual Diretoria da Companhia Antártica as manobras extrínsecas de Walter Belian, o que motivou uma reunião extraordinária dos Diretores, os quais, aceitando a denúncia, deliberaram afastá-lo do cargo. Desde esse afastamento, Walter Belian desapareceu.

A esse amontoado de sandices aditaram as ditas publicações a notícia de que o Diretor-Superintendente desta Companhia estava sendo procurado pelas polícias desta Capital e do Distrito Federal.

Estamos convencidos de que a redação do jornal "A Época" foi ilaqueada em sua boa fé, pois, e não ser assim, não teria dado guarida a tão extravagantes quanto inverídicas notícias. E só por essa razão é que vimos trazer, com o nosso veemente protesto por tão inóculas acusações, os esclarecimentos seguintes:

- O Dr. Walter Belian, Diretor-Superintendente desta Companhia, de origem alemã, é brasileiro naturalizado há longos anos e é tão brasileiro como os que mais o sejam;
- E' Diretor desta Companhia desde 1934 e ocupa desde 1935 o cargo de Diretor-Superintendente, para o qual tem sido seguidamente reeleito;
- Tem um passado limpo que desafia qualquer investigação e, no que concerne à política, nunca se imiscuiu em atividade alguma, mesmo que de cor politico-partidária;
- Nunca houve qualquer reunião de Diretoria, seja ordinária ou extraordinária, anteriormente, menos ainda no período indicado pelas citadas publicações, que tivesse por objeto assunto sequer ao menos remotamente ligado com o que o dito jornal veiculou;
- E de que o Dr. Walter Belian estaria sendo procurado pelas polícias de São Paulo e do Distrito Federal, é o cúmulo da audácia tal afirmativa, atendendo a que o Diretor-Superintendente desta Companhia está nesta Capital e pode ser encontrado nesta Companhia ou em sua casa, onde sua excelentíssima irmã também reside.

Nada mais seria necessário acrescentar para demonstrar a maldade e a inveracidade das notícias; entretanto, vamos reproduzir um telegrama que o Dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, irmão do Diretor da "A Época", Dr. Renato Egydio de Souza Aranha, expediu, em 15 do corrente, ao Dr. Alcides da Costa Vidigal, Digno Diretor da Caixa Econômica Federal de São Paulo, e que este incontinenti e acompanhado de um atencioso cartão fez chegar às mãos do Diretor-Superintendente desta Companhia:

"Surpreendido publicação Epoca acabo telegrafar Renato seguinte aspas Através transcrição de O Globo acabo tomar conhecimento lastimável publicação Epoca relativa Diretor Belian da Antártica pt Conheço o Dr. Belian de longos anos fazendo dele o mais elevado conceito e muito me honro sua amizade pt Estou certo fonte vítima de Informante leviano pt Com todo empenho peço e faço questão colhas melhores informações para que retificando notícia possa reparar injustiça feita àquele meu particular amigo pt Conto sua ação imediata Olavo fecha aspas Favor mostrar Doutor Belian informando-lhe minha mais formal desaprovção publicação feita e que estou inteiramente a sua disposição para seguir São Paulo para qualquer providencia possa tomar lastimável ocorrência pt Abraços — Olavo".

Finalmente, convencia-se se encontra esta Companhia de que o Diretor do jornal "A Época", Dr. Renato Egydio de Souza Aranha, cuja tradição constitui garantia de uma atitude digna e elevada, será o primeiro a desfazer essas inverídicas e injuriosas imputações, que só podem ser atribuídas a interesses ocultos de grupos que sempre procuram atingir aqueles que defendem intransigentemente a independência e a segurança da indústria nacional.

São Paulo, 17 de maio de 1949.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS

(as) LUIZ FERREIRA PIRES
Diretor-Presidente

HAMILTON PRADO
Diretor-Vice-Presidente

OCTAVIO PEREIRA LOPES
Diretor-Vice-Presidente Substituto

WALTER BELIAN
Diretor-Superintendente

THEOPHILO PUPO NOGUEIRA FERNANDES
Diretor-Superintendente Substituto

LUIZ DE MORGAN SNELL
Diretor-Técnico

ADAM VON BULOW
Diretor-Adjunto

DA BANCADA DE IMPRENSA DISCUSSÃO SEM SENTIDO

Pelo cronista parlamentar do D. C.



Esquista, a discussão que se travou ontem, na Câmara, em torno do comparecimento do sr. Correia e Castro. Muito esquista, mesmo. Discutiu-se, há poucas semanas, porque o ministro preferiu não ir, pessoalmente, àquela Casa do Congresso, prestando-lhe, antecipadamente, os esclarecimentos solicitados, em mensagem lida e comentada pelo sr. Vieira de Melo. Agora, prontificando-se o ministro a comparecer, discute-se novamente. Mas, desta vez, discute-se o que e por quê?

OBJETO PERDIDO

O ministro enviou ao presidente Cirilo Junior uma carta em que expôs amplamente o seu ponto de vista, no que diz respeito ao comparecimento dos ministros de Estado ao Congresso. Teríamos uma restriçãozinha — uma só — a fazer a esse ponto de vista, mas isso não vem ao caso. O fato é que o sr. Correia e Castro, declarando-se disposto a prestar pessoalmente, desta vez, os esclarecimentos pedidos pelo sr. Rui Almeida, podia lá fosse marcado dia para fazer-lo. Portanto, estava tudo acabado e perfeitamente resolvido. O assunto, encerrado, não se prestava mais a qualquer espécie de discussão.

Efêmeramente, que queria a Câmara? Ouvir o sr. Correia e Castro. Da primeira vez, a maioria, chamada a votar partidaricamente, recusou o pedido de convocação. Agora, porém, tendo sido renovado o requerimento, à vista do anunciado comparecimento espontâneo do ministro ao Senado, o sr. Correia e Castro apressou-se a aceitar o convite; lá sim, com muito prazer, comunicou ao sr. Cirilo Junior, antes mesmo de votado, o novo requerimento do sr. Rui de Almeida. O requerimento perdeu o objeto, nada mais havendo a discutir e aprovar. Isto é de uma clareza a consequência dessa atitude é que o aludido se meridiana. É a própria evidência. Até mesmo em julho, as intimidades só se fazem necessárias à falta de comparecimento espontâneo.

Do ponto de vista constitucional, o comparecimento dos ministros de Estado ao Congresso, regulado nos artigos 54 e 55, se apresenta sob dois aspectos: o da convocação, que é de iniciativa do Legislativo; ou o espontâneo, para "prestar esclarecimentos ou solicitar providências legislativas". No primeiro caso, aprovado por uma das Casas do Congresso o requerimento de convocação do ministro, este é "obrigado" a comparecer, importando a falta de comparecimento, sem justificativa, em crime de responsabilidade. Há uma sanção para a falta de comparecimento. Mas se o ministro, tendo notícia do requerimento, manifesta, desde logo, a intenção de atender ao pedido e pede dia e hora para comparecer, "tolitit quæstia". O requerimento perde a razão de ser. Votado, depois disso, é o mesmo que conceder licença para um casamento já celebrado.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

SEVERAMENTE CRITICADO POR DOIS DEPUTADOS O FRACASSO DE MACABÚ

O Sr. Helio Silva Quiz Aprender Como Se Fazia Uma Usina Hidro-Elétrica, Diz o Deputado Jorge Machado — Caixa de Segredos a Administração da C. C. M. — O Líder Pessedista Não Presta Esclarecimentos — Contra o Povo de Campos

A sessão de ontem foi totalmente tomada pelos debates que tiveram lugar em torno de uma moção apresentada pelos deputados Jorge Machado e Teófilo Araújo, da representação udenista de Campos, pedindo um voto em aplauso a um requerimento aprovado pela Câmara Municipal daquele município, pretendendo a reforma, urgente, da usina elétrica de Tombos.

O sr. Jorge Machado, justificando a proposição, teceu severas críticas ao fracasso da Usina de Macabú, em construção há 10 anos. Disse que o ex-interventor A. Peixoto spolara o empreendimento sem maiores estudos, exclusivamente por vaidade, e porque os ditadores sempre preferem as coisas mais espalhafatosas, embora não deem resultado nenhum. Por outro lado o sr.

Helio Silva, atual líder da maioria na Assembleia e então secretário de Viação, apoiou também a iniciativa por vaidade pessoal e também porque, sendo engenheiro moço, desejava adquirir experiência sobre a maneira como se construíria uma usina hidroelétrica. Se tudo tivesse sido feito de formas práticas, com o aproveitamento das águas dos rios Itabapoana e Muriaé, o município de Campos há muito estaria abastecido de energia de que tanto necessita. Assim, nada mais oportuno que a Assembleia reforçasse a requerimento aprovado pela Câmara Municipal de Campos, aprovando, em seguida, a moção por ele apresentada.

O sr. Teófilo Araújo, também subscritor do requerimento, atacou violentamente a administração de Macabú, deca-

tando que lá existia uma "caixa de segredos" onde ninguém conseguia penetrar, e que, caso não viessem as informações pedidas ao governo, proporia a nomeação de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar as irregularidades que se dizia existir em Macabú.

Falaram, a seguir, já agora sob visível agitação do plenário, vários oradores, entre eles o sr. Helio Silva, líder pessedista, para dizer que o requerimento em votação tinha sido ditado pela paixão política e que a ele não competia dar explicações a leigos sobre as obras realizadas em Macabú.

Os srs. Mário Guimarães e Alberto Torres foram os seguintes oradores, esclarecendo o primeiro que não se tratava de uma moção política, visto que se apoiava num requerimento aprovado unanimemente pelos vereadores campistas, entre eles muitos pessedistas. O sr. Alberto Torres focalizou Macabú não como um problema técnico, de engenharia, como desejava o líder do PSD, mas sim como uma mera questão política. Tanto assim era, que as informações pedidas não tinham chegado à Assembleia e todas as medidas pleiteadas eram barradas pela superioridade numérica da bancada pessedista. Se esta, um dia, resolvesse votar uma lei, determinando que Macabú estava fornecendo energia a Campos, ninguém poderia litigar e todos teriam que admitir o "fato" como verdadeiro.

Depois de ocuparem a tribuna outros representantes e de serem apresentados dois substitutos, inclusive um do PSD declarando anexas que a Assembleia confiava nas medidas governamentais para a conclusão de Macabú, o presidente anunciou a votação. A maioria pessedista, aliada aos representantes trabalhistas, com exceção apenas do sr. Domingos Guimarães, impôs, mais uma vez, a sua vontade, rejeitando o requerimento inicial e fazendo aprovar o seu substitutivo. O sr. Mário Guimarães fez notar que todos os deputados do PSD e PTB tinham votado contra os interesses do povo campista e dos próprios representantes pessedistas na Câmara de Campos.

CÂMARA MUNICIPAL

Renunciou o Sr. Levi Neves Aos Cargos Nas Comissões

O sr. Breno da Silveira, da U.D.N., propôs, ontem, na Câmara Municipal, um voto de louvor ao presidente da República e ao chefe da Polícia, pelas providências tomadas em benefício dos habitantes do morro de Jacarezinho, em face do despejo a que estão sujeitos.

RENÚNCIAS

O sr. Levi Neves, do P.S.D., renunciou aos cargos para os quais foi eleito na Comissão de Redação e Comissão de Redação, a fim de, segundo acrescentou, mostrar mais uma vez que não faz questão de cargos e, também, pelo fato de que sua atitude não provocará crise no legislativo da cidade.

ELEIÇÃO

Durante a sessão foram eleitos os srs. José Junqueira, para a Comissão de Justiça e João Luiz de Carvalho para a Comissão de Finanças, vagas abertas com a eleição do sr. Frota Aguiar para a Mesa Diretora.

ORDEM DO DIA

Foram discutidos vários projetos de lei constantes da Ordem do Dia, inclusive o que autoriza o prefeito a dar uma das escolas da cidade o nome de Rodrigo Otávio. O sr. Bartlett James, da tribuna, declarou que tal projeto figura na Ordem do Dia como lei autorizativa, o que não lhe dá força de lei, uma vez que o prefeito aceitará ou não, de acordo com sua vontade, o que ali se determina. Votará contra o projeto por achar que "lei autorizativa", no caso não representa a lei alguma. O sr. Xavier de Araújo adota os mesmos pontos de vista, acrescentando que, pelo Regimento, existem três espécies de projetos: de Resolução, de Decreto Legislativo e de Lei. Não existe, portanto, a "lei autorizativa".

O sr. Frota Aguiar, autor do projeto autorizativo, achou que os oradores tinham razão, mas resolveu manter a matéria.

Pagamento de Inativos e Pensionistas

O pagamento dos inativos e pensionistas e também o de pensões judiciais, referente ao corrente mês, será efetuada no próximo dia 23, na Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, de acordo com a seguinte tabela:

Dia 23 (2.ª feira) — Gerais, Pensionistas e Pensões Judiciais, das 11 às 16 horas; dia 24 (3.ª feira) — Coroneis, Tenentes-coronéis e professores, das 11 às 16 horas; dia 25 (4.ª feira) — Maiores e Capitães, das 11 às 16 horas; dia 26 (5.ª feira) — Primeiros e segundos Tenentes, Aspirantes e Cadetes, das 11 às 16 horas; dia 27 (6.ª feira) — Subtenentes, Sargentos-Ajudantes, primeiros segundos, terceiros e Sargentos Musicos, das 11 às 16 horas; dia 28 (sábado) — Cabos e Soldados, das 8 às 11 horas.

O Diretor do Banco do Sangue Apela Para os Doadores

O Banco do Sangue esgotou todo o seu estoque de plasma durante os primeiros socorros às vítimas da terrível explosão ocorrida, ontem, no campo de exercícios militares de Gerência.

A fim de atender os casos de maior gravidade, o diretor do Banco solicita auxílio imediato por parte dos doadores ali registrados e das pessoas que desejam contribuir para melhorar os sofrimentos dos valerosos militares.

TRABALHO NAS COMISSÕES

Solicitadas ao Banco da Borracha Informações Sobre Irregularidades Nos Pagamentos Que Efetuou

Na reunião de ontem da Comissão de Educação e Cultura sob a presidência do deputado Eurico Sales, o sr. Aureliano Leite apresentou parecer contrário à representação da Câmara Municipal de Piracicaba solicitando o restabelecimento do feriado nacional de 21 de abril. Deliberou a comissão publicar o parecer para conhecimento de todos os seus membros.

A discussão do projeto Aureliano Leite concedendo registro de professor por um ano aos alunos que tenham concluído qualquer curso das Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, foi adiada, aguardando-se as informações solicitadas a respeito ao Ministério da Educação.

Al projeto que autoriza o Executivo a doar um imóvel à Casa do Estudante Sobre do

CÂMARA

Tarde de Sensação no Palácio Tiradentes

O Ministro da Fazenda Solicitou Fosse Marcados Dia e Hora Para Aparecer à Tribuna da Câmara — Incidentes em Torno do Requerimento de Convocação do Sr. Correia e Castro — Gritos e Insultos

FATOS MIÚDOS

Como sempre, o sr. Coelho Rodrigues criticou a política econômica do governo, falando depois o sr. Brígido Tinoco, que enunciou a necessidade da revitalização do município e do homem do interior, tendo em seguida, o sr. Vivaldo Lima solicitado recursos para a Amazônia.

Antes da Ordem do Dia, foi anunciado um requerimento do sr. Wilson Pinho, solicitando a transcrição nos Anais do discurso que o presidente da República ainda pronunciava no Congresso Americano, em Washington.

O seu requerimento, porém, não chegou a ser votado, por ter observado o sr. Pedro Pomar que o documento ainda nem sequer tinha sido publicado. De acordo com o Regimento Interno, só pode ser transcrita nos Anais da Câmara matéria autenticada por publicação oficial.

Resolveu, portanto, o presidente Cirilo Junior, somente anunciar a votação do requerimento vinte e quatro horas depois de haver sido pronunciado o discurso do general Eurico Dutra.

SENADO

Apelo ao Prefeito Para Que Desaproprie as Terras de Jacarezinho

Instalou-se a Comissão de Revisão do Código de Processo Civil — Revisão Integral do Programa da Cia. Vale do Rio Doce

O sr. Artur Santos, UDN do Paraná, concluiu na sessão de ontem do Senado, o discurso que iniciou no dia anterior, sobre a liquidação do D. N. C.

Na Ordem do Dia, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto de lei do Senado, regulando reversão de pensões de montepio de herdeiros de militares contribuintes.

O projeto, também do Senado, em segunda discussão, regulando a concessão de pensão às viúvas dos veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai, voltou às comissões.

O projeto de decreto legislativo, em discussão única, que mantém a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao termo de rescisão de contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e Joaquim Ottoni da Silveira Camargo, foi aprovado.

O último projeto da pauta, de decreto legislativo, que aprova o Tratado Comercial, o Protocolo para intercâmbio de mercadorias e o Ajuste de Pagamento concluídos entre o Brasil e Tchecoslováquia, a requerimento do sr. Artur Santos, voltou às comissões.

MORRO DE JACAREZINHO

Em explicação pessoal, o sr. Darío Cardoso, PSD de Goiás, declarou que recebeu a visita de vários moradores do morro de Jacarezinho, atingidos pelo despejo em massa de que a imprensa vem se ocupando, solicitando sua intermediação para amenizar a situação angustiosa em que se encontram. O senador fez, a seguir, um apelo ao prefeito nesse sentido, sugerindo que as terras do morro sejam desapropriadas pela Prefeitura e, em seguida, regularizada a situação dos interessados.

Levando em consideração o argumento, o sr. Cirilo Junior não resolveu, porém, a questão conclusivamente, decidindo nomear uma comissão para

REVISÃO DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Pela manhã, instalou-se em uma das salas do Senado a Comissão Mista de Revisão do Código do Processo Civil, sendo escolhido seu presidente por aclamação, o sr. Melo Viana, UDN de Mato Grosso.

Logo em seguida seus membros iniciaram o trabalho, estabelecendo, inicialmente, a maneira de atacar a tarefa, sendo adotado o seguinte critério: os trabalhos deverão seguir-se a uma codificação abrangendo a introdução, normas de processo e recursos, e de execução.

Cada uma dessas três partes será entregue a subcomissões, voltando a Comissão a se reunir em data oportuna.

COMISSÃO DE VIAÇÃO

Em sua reunião, a Comissão de Viação, entre outras matérias, aprovou o parecer do sr. Euclides Vieira, favorável ao projeto de lei do Senado, que determina providências relativas ao complemento do programa da Cia. Vale do Rio Doce S. A.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Reuniu-se, também, a Comissão de Justiça, tratando de volumosa matéria sem maior importância.

Centenario de Rui Barbosa

Comemorar-se-á, em todo o território nacional, a 20 de novembro vindouro, o centenario de nascimento do grande e inolvidável brasileiro que foi Rui Barbosa.

O presidente da República já referendou a lei do Congresso Nacional, que com grande antecipação considera aquela data feriado nacional e dirigiu um apelo a todas as Municipalidades do Brasil que, naquela época, comemorem festivamente a efemeridade, recordando a figura do grande brasileiro.

Atendendo ao apelo do presidente da República, o prefeito José Inácio da Rocha Werneck, de Niterói, já iniciou a aquelas homenagens, dando o nome de Avenida Rui Barbosa à estrada de Carabetra, no Saco de São Francisco. Além disso, recomendou o prefeito Rocha Werneck o alargamento e a pavimentação daquela via, obras que serão iniciadas brevemente e que transformarão aquele local numa grande e bela artéria.

DR AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médica Cirúrgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 47.200

Diariamente das 15 às 19 horas

Res. Rua Washington L. 11

103, 104 — Tel. 32.1875

VAI À ARGENTINA FALAR SOBRE JOAQUIM NABUCO

A VIAGEM DO ESCRITOR NEWTON DE FREITAS, A CONVITE DA SOCIEDADE ARGENTINA DE ESCRITORES

Convitado pela Sociedade Argentina de Escritores, a participar, pelo Brasil, da série de Conferências organizadas pela SADE para desenvolver as literaturas nacionais dos diversos países — segue segunda-feira para Buenos Aires o escritor Newton de Freitas, que ali fará, no dia 25 próximo, sobre "Nabuco escritor e sua obra".

O honroso convite da sociedade representativa dos escritores da Argentina distingue o valor dos mais expressivos do campo de investigação e do ensaio literário de nosso país em quem o simples conhecimento da literatura universal se

rece os estudos e os pontos de vista na esfera literária nacional. Tendo vivido na Argentina alguns anos ali desenvolveu um trabalho dos mais fecundos no sentido de tornar conhecidos dos argentinos os valores mais representativos do Brasil.

A série de conferências de que vai participar constitui iniciativa da maior alcance pois por ela, figuras escolhidas pela SADE nas diversas literaturas estrangeiras falarão aos argentinos de sua respectiva literatura, seja encarecendo-a no seu conjunto seja destacando o valor ou a época que mais convém a conferência tratar.

O escritor Newton de Freitas que empresta sua atividade também ao Itamaraty, escolheu a figura de grande escritor e estadista que foi uma das mais altas expressões do Brasil no exterior. Para com sua conferência, trabalho valiosíssimo de aproximação cultural.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pre-núciais — Arteriosclerose, sal. 72 — Telefone: 42.101 — 9 às 11 e 15 às 18 horas

SOLICITOU O MINISTRO DA FAZENDA QUE A CÂMARA REQUERESSE A SUA PRESENÇA

Sete Pontos da Política do Governo, Inclusive o Café Provocada a Visita Pelo Líder da Maioria — Explica o Sr. Correia e Castro Porque Preferiu Comparecer Primeiro ao Senado

O ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, esteve ontem na Câmara dos Deputados, a fim de solicitar ao sr. Cirilo Junior a determinação de uma data em que pudesse comparecer àquela Casa do Congresso para prestar esclarecimentos sobre vários assuntos de sua pasta, que têm sido tratados ultimamente, inclusive o caso da venda dos estoques de café do D.N.C.

REQUERIMENTO DO LÍDER

Atendendo ao titular da Fazenda, o presidente da Câmara dos Deputados entendeu-se com o sr. Adolfo Torres, líder da maioria, que se incumbiu de apresentar um requerimento solicitando o comparecimento do sr. Correia e Castro para informar sobre sete pontos da política econômico-financeira do governo. Com esse requerimento fica prejudicado outro no mesmo sentido, anteriormente apresentado, de autoria do sr. Rui de Almeida.

EXPLICAÇÃO AOS JORNALISTAS

Explicando sua atitude aos jornalistas, o sr. Correia e Castro declarou que, embora alguns críticos houvessem afirmado o contrário, jamais recusou-se a comparecer a qualquer das duas Casas do Congresso, considerando antes muito honroso para membros do Ministério o privilégio que esse contato público e pessoal com o Legislativo representa. Disse o sr. Correia e Castro que con-

sidera o dispositivo constitucional que obriga o comparecimento dos ministros à Câmara, ou ao Senado, para prestar informações julgadas necessárias, uma das mais salutar práticas da democracia brasileira.

LICENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Declarou, mais, que só não havia comparecido ainda à Câmara, porque, como auxiliares diretos do presidente da República, os ministros não podem fazê-lo sem o consentimento do chefe do Governo. Reportando-se ao seu caso, o ministro da Fazenda revelou que, às vésperas da partida do presidente Dutra para os Estados Unidos, obteve licença para espontaneamente comparecer ao Senado e à Câmara. Preferiu falar primeiro ao Senado, atendendo a que o senador João Vilela, em discurso proferido em 13 do corrente, oferecera ao governo oportunidade de prestar esclarecimentos sobre a situação cambial que o país atravessa e a política observada a respeito.

NA CÂMARA

O comparecimento à Câmara — ficara entendido — teria lugar após o regresso do presidente da República. Apesar disso, por motivos supervenientes, o ministro da Fazenda obteve do sr. Nereu Ramos a necessária autorização para realizar os entendimentos com o presidente da Câmara, ontem ovados a efeito.



Ministro Correia e Castro

A Criação da Cadeira de Tisiologia

NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Comunicamos ao Gabinete do ministro da Educação: "A cadeira de Tisiologia foi criada, nas Faculdades Federais de Medicina, pela lei número 428, de 7 de outubro de 1948, de iniciativa da Câmara dos Deputados. Por isso mesmo, criada embora a cátedra, não foram criados os cargos necessários ao seu funcionamento, o que dependia de iniciativa do sr. presidente da República. Limitando-se o legislador a "lotar" em cada uma das cadeiras um certo número de honorários, de professor titular e de auxiliares, a atribuição dos cargos de professores e de auxiliares de carreira, bem como a nomeação de docentes e de auxiliares, como assistentes, padronizados, laboratoristas, padrão H.

(Conclui na 8.ª pág.)

Possível a Colaboração Técnica e Financeira Dos Estados Unidos Com a América Latina Quebra da Política Anunciada Em Bogotá — As Garantias Para o Capital Emigrar — A Posição do Brasil

De OCTAVIO THYRSO

(Enviado Especial do DIÁRIO CARIOCA)

WASHINGTON, 18 (Oktavio Thyrsos, correspondente do DC) — O problema do auxílio às regiões insuficientemente desenvolvidas, de acordo com o quarto ponto do programa de Truman, está na ordem do dia em Washington e Nova York, por motivo da visita do presidente Dutra. O "quarto ponto" é, como se sabe, o último tópico do discurso de posse do presidente Truman, no qual o chefe do Executivo americano acentuou a necessidade dos Estados Unidos participarem do desenvolvimento de áreas potencialmente ricas que permanecem sem valorização por falta de capital ou de conhecimentos técnicos.

PROTEÇÃO DO CAPITAL PARTICULAR

Desde o discurso inaugural de Truman o Governo americano não havia tomado, até recentemente, qualquer providência para concretizar a promessa presidencial. Agora, porém, coincidindo com a visita do presidente do Brasil, o Departamento de Estado apressa os preparativos para a apresentação de uma proposta governamental ao Congresso solicitando a lei ou leis necessárias à efetivação do "quarto ponto".

Sabe-se aqui que essa proposta já foi objeto de seis redações diferentes, tendo o Departamento do Tesouro e do Comércio recomendado a inclusão de uma série de itens para a proteção do capital particular americano que venha a participar na referida obra. Segundo apurou-se em Washington, os "quatro pontos" oficiais requererão do Congresso a concessão de um crédito de 50 a 60 milhões de dólares, apenas.

A contribuição do governo seria, assim, limitada ao levantamento das regiões por valorizar, cabendo ao capital particular os trabalhos e encargos subsequentes. Tal atitude do Governo demonstra que se atenua um pouco, por influência de Truman, a política enunciada por Marshall em Bogotá. Naquele ocasião, falando a um auditorio que acreditava plenamente no próximo advento de um Plano Marshall para a América Latina, o então secretário de Estado deixou bem claro que os Estados Unidos não tinham a intenção de inverter o dinheiro do Tesouro no desenvolvimento das regiões atrasadas do continente, por serem prioridade, no emprego dos dólares dos contribuintes, a obra de recuperação da Europa.

ALTERAÇÃO DA POLÍTICA DE MARSHALL

Agora, porém, como estranha o "quarto ponto" marca uma sensível alteração nessa política. Embora continue

não se admitindo sobrecarregar as despesas decorrentes de um plano oficial para a valorização dos recursos da América Latina, permite-se que o governador assuma a direção do empreendimento, e é o próprio Departamento de Estado quem vem pedir os primeiros créditos necessários ao início da obra.

Estando as coisas neste pé, é oportuno averiguar as condições em que o capital americano admite emigrar para o sul do continente. Segundo declarações proferidas em diversas ocasiões por porta-vozes dos círculos de negócios, as garantias principais que desejam os capitalistas americanos são duas: A certeza de não correrem riscos de expropriação e licença para a remessa livre dos lucros. No que se refere ao primeiro ponto, a atitude capital é determinada principalmente pelos precedentes mexicanos. A história do capital estrangeiro no Brasil mostra que, sobre esse ponto, a nossa "ficha" não pode ser melhor.

Sobre a garantia da remessa de lucros, há nos Estados Unidos quem compreenda que o problema não pode ser resolvido apenas pelo país interessado no capital estrangeiro. A crise de dólares e, hoje, característica das nações sul-americanas e constitui preocupação para os próprios Estados Unidos, que,

Nova Sede do DNOS

A Administração Central do Departamento N. de Obras de Saneamento está agora atendendo aos interessados, na avenida Presidente Vargas n. 202, 4.º e 5.º andares e não mais na avenida Venezuela, 53, 5.º andar.

justamente para a resolverem, em parte, corceberam o Plano Marshall.

Nessas condições, os observadores de Washington opinam que, desde que o Governo americano se dispôs a dar o primeiro passo, modificando a rígida atitude adotada em Bogotá, é possível chegar a um entendimento com os países do continente para possibilitar colaboração técnica e financeira urgentemente requerida.

VALORIZAÇÃO DE RECURSOS INEXPLORADOS

Sobre a fórmula final adotada para o estabelecimento dessa cooperação, não há um conceito unânime. Cada comentarista ou porta-voz autorizado indica um caminho diferente. Num ponto, entretanto, todos estão de acordo. Se há um país com o qual é possível chegar rapidamente a um acordo, este país é o Brasil.

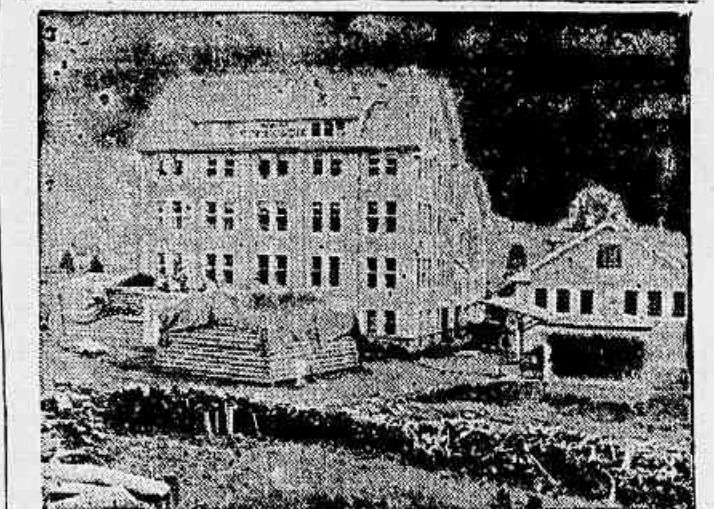
No Rio, o Ministro da Viação

Regressou, ontem, a esta capital, de sua excursão ao sul do Estado de Mato Grosso, o sr. Clóvis Pestana, titular da pasta da Viação, que ali fora inaugurar mais um longo trecho do nosso ramal que a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil está construindo em direção a Ponta Porã com a bifurcação para a zona de Douros, na fronteira paraguai.

O referido titular e o diretor da cidade ferroviária, propostamente fizeram coincidir essa solenidade com a data natalícia do general Eurico Dutra, dia 18 do corrente, como uma justa e expressiva homenagem ao chefe do Governo ora ausente, que tanto tem realizado no setor dos transportes.

Eleito Membro da Sociedade Francesa de Tuberculose o Prof. Clementino Fraga

Por comunicação agora recebida, foi eleito, em sessão de 11 de dezembro de 1948, membro correspondente da "Sociedade Francesa de Tuberculose" o professor Clementino Fraga.



Em Concordia o moinho local constrói silos para armazenar o trigo imuneizado que conserva em pilhas ao ar livre, cobertos de lona, constantemente ventilados, porque o vento da safra excede a sua capacidade de moagem.

Urge a Instalação, em Santa Catarina, de Uma Estação Experimental de Triticultura DOAÇÃO DA PREFEITURA DE JOACABA, POR INTERMÉDIO DO "DIÁRIO CARIOCA", AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — A HISTÓRIA DOS PINHEIRAIS DE CAÇADOR

FLORIANÓPOLIS, maio

(De Vicente Rodrigues, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Santa Catarina, segundo grande produtor de trigo, no país, cultiva a nobre graminea em 22 municípios, avultando pela importância de suas safras 14 deles, situados no Oeste da terra "barriga verde".

A área plantada na última safra cobriu 112.270 hectares precisamente, com a produção de 108.000 toneladas. A média do rendimento observada

foi de 11,39 sacas por hectare. A produção comercial foi estimada em 51.500 toneladas, resultado promissor, em que pese ter sido adverso o último ano agrícola. O consumo interno anual neste Estado continuou no mesmo nível do ano anterior: 36.000 toneladas, ou sejam 100 toneladas diárias.

MOINHOS E ATAFONAS

Achavam-se registrados na Inspetoria Regional do Serviço de Expansão do Trigo em Santa Catarina, até março do corrente ano, 37 moinhos, dentre os quais 35 deles com capacidade de moagem, em 24 horas, de 307.760 quilos, dispondo de silos e depósitos para abrigar, respectivamente, 4.392.000 e 10.637.000 quilos de trigo. Entre pequenos moinhos e atafonas (moinhos primitivos de pedra) até março, também, estavam inscritos no EET regional 209 unidades, disseminadas em 24 municípios catarinenses.

Ultima-se o registro de mais quatro moinhos, um deles com sede em Chapeco, longínquo município do Oeste, cujo custo ultrapassará possivelmente de cinco milhões de cruzeiros, com capacidade de moagem de 400 sacos em 24 horas. O moinho de Caçador, também no Oeste, adquiriu na Suíça moinho moderno e terá em breve a sua capacidade de produção elevada, tão logo chegue o equipamento novo e seja posto em funcionamento.

PREÇOS

A portaria 792, do ministro Daniel de Carvalho, fixando em Cr\$ 170,00 o preço mínimo de 60 quilos de trigo em grão, posto no porto de embarque, menos o custo do saco, do frete e do imposto de vendas e consignações, de um modo geral foi observada, embora tenha sido em alguns casos burlada pela interpretação capciosa que lhe deram certos prepostos e agentes compradores de alguns grandes moinhos.

Os efeitos da portaria 792, porém, foram excelentes, e seus objetivos alcançados, em

certas regiões produtoras, como em Concordia, a tabela oficial teve o seu preço mínimo superado pelas ofertas do moinho local (a S. A. Indústria e Comércio Concordia, competindo com os Moinhos Sulriograndenses nas aquisições do trigo que ambas organizações disputavam ao produtor.

PONTO VULNERÁVEL NA CAMPANHA

Em Juacaba, outro importante município típico do Oeste catarinense, numa roda de prefeito Oscar Rodrigues da Nova, o moageiro Orestes Bonato, o jornalista e vários colonos conversavam. O assunto obviamente era o trigo e a campanha do sr. Daniel de Carvalho. Dizia o diretor do Moinho Bonato, sublinhando com ênfase suas afirmações:

— Magnífico o trigo desta safra, superior mesmo ao melhor grão argentino. Os negócios deste ano foram excelentes, apesar das secas e das geadas. Isso, entretanto, não desanimou o plantador, que, acudindo ao patricio apelo do ministro da Agricultura, pretende mais uma vez duplicar a área plantada para a futura safra. O entusiasmo do colono permanece, sendo exceder para a próxima safra de 1949/50. Sem exagero posso prever que a próxima colheita será de muito, correndo normal o ano em todo o Oeste.

O interesse pelo trigo nacional é ímpar na história do trigo em Santa Catarina, revelado não só pelos moinhos estaduais como, também, pelos moinhos Matarazzo e Minetti. Os Moinhos Sulriograndenses, contudo, compraram muito além de suas necessidades normais.

E acrescentou, discorrendo sobre o preço mínimo: — O Moinho Bonato, com entre Cr\$ 180,00 e Cr\$ 190,00 por 60 quilos de trigo em grão, adquiriu a avena, isto é, sem sacaria, o moinho não está aqui a sua capacidade total de trigo e a campanha

(Conclui na 1.ª pág.)

A POLÍTICA

NÃO HÁ DIVERGENCIAS NO PSD PAULISTA, AFIRMA O SR. NOVELI JR.

Não Se Realizarão Reuniões Antes do Regresso do Presidente — Conflito na Câmara Municipal — Outras Notas



Presidente da República dos Estados Unidos

S. PAULO, 19 (Assapress) — Chegou ontem a esta capital, o sr. Novelli Junior. Falando à imprensa, o vice-governador do Estado declarou que a Comissão Executiva do Partido em São Paulo continuará em mãos do sr. Gastão Vidigal. Acrescentou que já tem a sua posição definida no PSD e que não há no seio do mesmo, como se tem noticiado, duas alas, mas apenas alguns desentendimentos de caráter interno.

NÃO SE REUNIRÁ O PSD

S. PAULO, 19 (Assapress) — Toda a imprensa tem noticiado que a seção paulista do PSD realizará em fins desta semana uma reunião para solucionar várias questões de caráter interno, bem como a situação criada com a divisão do Partido na Câmara Estadual, onde o chamado "grupo dos 9" continua em sua política divergente da de direção partidária, em apoio do governo do Estado. Soubemos, entretanto, que essa reunião não se realizará antes da volta do presidente da República dos Estados Unidos.

FUGILATO NA CÂMARA MUNICIPAL

S. PAULO, 19 (Assapress) — Uma onda de pânico se verificou, ontem, na Câmara Municipal desta cidade, quando falava o vereador José Serrão do PSD, pedindo melhoramentos para o bairro de Brouha em causa de uma sua indicação nesse sentido.

Disse o orador que tais melhoramentos eram de necessidade urgente e que o município era gasto em coisas de importância. Em apoio do orador, apartou-se o sr. Januário Quadros, dizendo que o governo da cidade de bandalheiras e marionetes.

O vereador Cândido Sampaio da bancada do governo, declarou que marionete era o próprio apartante O sr. Januário Quadros, encorajado, avançou contra o sr. Cândido Sampaio, agredindo a tapas. O vereador governista abriu na carteira de que toma acento para revistar a agressão. Com a intervenção de terceiros, os exaltados não foram apartados, sendo, em seguida, os ânimos acalmados.

A sessão foi suspensa por um tempo, sendo os sr. Januário Quadros e Cândido Sampaio levados para a sala de presidência, onde voltaram a calmaria.

RECONSTRUÇÃO DE AQUEDUCOS DO CEARÁ

FORTALEZA, 19 (Assapress) — O deputado Antonio de Alencar Araújo, declarou à imprensa:

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3365. Das 13 às 19 horas.

DANTON JARIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais. AV. ERASMO BRAGA 255. 4.º andar — sala 404. Das 15 às 18 horas. Telefone: 42-4955.

sa que depois de reassumir a sua cadeira na Câmara Federal, esta se reunirá, em caráter provisório, com as bancadas do ULN e do PSD no sentido de apoiar o projeto de sua autoria, que manda reconstruir o acude de Oros, grande reservatório de água da zona do Cariri.

TAMBÉM O GOVERNADOR DO ESTADO

FORTALEZA, 9 (Assapress) — O governador do Estado telefonou aos líderes Prado Kelly e Adolfo Torres, solicitando-lhes apoio para o projeto de reconstrução do acude de Oros.

A atitude do governador foi muito bem recebida pelo povo caririense.

VAI A FORTALEZA O SR. CARLOS LACERDA

FORTALEZA, 19 (Assapress) — A fim de assistir à II Convenção dos Estudantes universitários, e especialmente a Torres, solicitando-lhes apoio para o projeto de reconstrução do acude de Oros, Carlos de Lacerda, que visita o Estado em companhia dos acadêmicos, Eduardo Rios e Luciano Menezes.

O SR. ADEMAR E O AMARZONAS

S. PAULO, 19 (Assapress) — Há tempos, estiveram no Palácio do governo, em visita ao sr. Admar de Barros, convidado para a "Amazônia", o senador Aníbal Maia e Valdemar Pedrosa.

Falando, ontem, à imprensa, sobre essa visita, o governador do Estado, depois de dizer que o convite se deve ao fato de consumir São Paulo, na produção de borracha da Amazônia, declarou que seu sonho era visitar e conhecer aquele Estado — sonho que se concretizava como se fora o sonho de conhecer as pirâmides do Egito.

MUDOU DE PARTIDO PARA DEFENDER GETÚLIO

S. PAULO, 19 (Assapress) — O sr. Castro Neves, que há tempos se desligou do PSD, tendo anunciado recentemente o seu ingresso no PTB, estreou, ontem, na Câmara, Estadual interpretando 14 os pontos de vista da nova corrente.

A crítica do deputado Lourival Junior, do PRP, ao sr. Getúlio Vargas, o deputado Castro Neves, em defesa do sr. senador Carlos de Lacerda.

Disse que reconhecia algumas falhas no senador Getúlio Vargas, mas que um ato seu apenas bastava para refutar as críticas do orador: "era a politização do trabalhador".

MOVIMENTO DE DEPUTADOS

S. PAULO, 19 (Assapress) —

via Brás, pelo avião da Panair do Brasil, o deputado Correia Filho, membro da representação amazônica na Câmara Federal.

Regressou de Belo Horizonte o deputado pedetista, José Maria Alkmim.

Para a capital mineira, seguiu o deputado udenista Leo Mader Maciel.

COMPLETADA A MOBILIZAÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS NO NORTE

Regressa ao Rio o Sr. João Daudt de Oliveira — Intensa Preparação Para a Conf. de Araxá — Programa Básico da Lavoura Paulista

Chegará hoje ao Rio o sr. João Daudt de Oliveira, que regressa de uma excursão de um mês pelos Estados do Norte e do Nordeste, que percorreu a fim de convidar as classes produtoras de toda a região para comparecerem, representadas por seus delegados, à Conferência de Araxá. O presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial do Rio de Janeiro visitou os Estados da Bahia, de Sergipe, de Alagoas, de Pernambuco, do Rio Grande do Norte, da Paraíba, do Ceará, do Maranhão e do Pará, mobilizando todas as forças da agricultura, da indústria e do comércio para o convênio, que se realizará de 17 a 25 de junho próximos.

Fra pensamento do sr. Daudt de Oliveira visitar ainda os Estados de Goiás e do Amazonas, o que se tornou impossível devido a reclamarem vários assaltos a sua presença nesta capital. Logo, porém, que atenda a seus compromissos no Rio o presidente da Confederação Nacional do Comércio cumprirá esse programa. Os técnicos que acompanharam o sr. Daudt de Oliveira em sua viagem ao

norte seguiram para o Amazonas, onde colocaram os hidroscópios a par do temário da Conferência.

DESEMBARQUE NO RIO

O sr. Daudt de Oliveira, que viajara pelo "Constellation", chegará hoje às 6.15 horas, à Base do Galeão, sendo esperado às 7 horas no Aeroporto Santos Dumont.

FRUTOS DA MOBILIZAÇÃO

Em todo o Brasil o trabalho de mobilização realizado pelo presidente da Federação Nacional do Comércio produziram os melhores resultados, estando todas as entidades das classes produtoras empenhadas em preparar teses e aparelhar-se para participar dos debates da Conferência de Araxá.

Em São Paulo, como no Rio, tem-se realizado sucessivas reuniões de líderes das entidades de classe interessadas, estando em projeto uma reunião conjunta das diretorias da Federação das Indústrias, da Federação das Associações Rurais, da Sociedade Rural Brasileira e da Associação Comercial, para procederem à harmonização de pontos de vista.

Serão convidados, também, a Associação Paulista de Imprensa

e a Bolsa de Mercadorias.

PROBLEMA DE AGRICULTURA

Já estão fixadas as linhas gerais do programa básico de Agricultura paulista, constabelecido em 25 pontos, dentre os quais se destacam nova discriminação de rendas, atribuídas aos municípios, metade da arrecadação em sua área territorial; criação do Banco Rural para prover de créditos a lavoura; fornecimento de meios financeiros e técnicos aos municípios, para que estes possam melhorar as suas redes de estradas; garantia de justa remuneração para o trabalho agrícola; padronização de medidas e embalagens para os principais produtos agrícolas

construção pelo Estado de armazéns e silos; reflorestamento; ampliação dos serviços de veterinária gratuita; intensificação das pesquisas econômicas e científicas nos ramos da agricultura e da pecuária; divulgação da técnica agrícola; saneamento do meio circulante; abolição da licença previa; extinção de tarifas protecionistas; generalização do ensino primário gratuito; legislação social para o trabalhador rural.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

FETICHISMO DA LEI

FALANDO ontem perante o Congresso Norte-Americano, o sr. presidente Eurico Dutra fez o elogio dos métodos democráticos de governar, no, para dizer que o governo do Brasil se orgulha de sua subordinação aos ditames da Lei e da sua fidelidade aos padrões de moralidade internacional. Sem dúvida, podemos hoje nos envaldecer de que suprimimos ainda há poucos anos uma ditadura, mas já logramos restabelecer, em boa parte, o standard de cultura jurídica que muito nos honrava em meio às inquietações do continente. Não devemos esquecer, entretanto, que o sr. general Dutra muito tem contribuído para isso, com o seu natural legalismo, sua paixão da ordem constituída, seu apego aos princípios básicos de nossa formação política. Sua administração se tem caracterizado pelo permanente desejo de restaurar a normalidade em nossa vida pública, fugindo-se a soluções de emergência, que são a porta aberta aos mais graves abusos e atentados às garantias do cidadão. Mesmo as medidas drásticas que se tiveram de adotar, para preservar o regime, como a cassação do registro do partido comunista e, consequentemente, dos mandatos de seus deputados, puderam ser enquadradas no âmbito das decisões da Justiça regular. Por outro lado, a Nação tem sido testemunha do cuidado com que o sr. general Dutra evita, em suas relações com o Congresso, qualquer gesto que direta ou indiretamente possa importar numa intervenção do Executivo na vida do parlamento.

No que me concerne pessoalmente — disse o presidente do Brasil ao Congresso Norte-Americano — hauri na carreira das armas o precioso ensinamento de que a obediência à lei é a única norma de ação do Chefe. Cumprindo rigorosamente a Constituição, obedecendo com respeito às decisões do Judiciário, dando execução às propostas do Legislativo — com os direitos que me conferem a Carta Magna — desempenho, seguindo a nossa tradição nacional, uma magistratura civil, equidistante de todos os interesses em jogo, como presidente de todos os brasileiros.

Estas palavras se ajustam perfeitamente à realidade. O sr. presidente da República realizou o acordo interpartidário, necessidade que todo o país sentia, desde que se impôs o problema de consolidar as instituições restauradas, após um longo interregno de arbitrio do Executivo. Fazia-se mister que o homem a quem se confiasse a magistratura suprema fosse um espírito dominado pelo fetichismo da lei e encontrasse, felizmente, essa constante na conduta do sr. general Dutra no governo.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Rio, Cidade do Dinheiro...

A PESAR dos preços altos, os restaurantes, teatros, cinemas e campos de futebol não comportam a sua clientela. Estão sempre superlotados. Terminado faz uma semana o campeonato sul-americano, onde quase seis milhões de cruzeiros foram arrecadados, já no último domingo a estréia do Arsenal rendeu um milhão. Isto não mostra apenas que o carioeca gosta do esporte bretão; prova também que há muito dinheiro em circulação na cidade. Uma cadeira custa Cr\$ 150,00 e uma arquibancada Cr\$ 25,00. Em outras épocas não teríamos milhares de pessoas gastando essas quantias, que ainda devem ser acrescidas das despesas de transporte. Parece fora de dúvida que não são tão grandes as dificuldades de vida na metrópole.

Nas não é só no tocante aos divertimentos que se observa fartura de dinheiro. As casas comerciais estão às cheias de freqüentes, que compram tudo, desde o essencial até os artigos de luxo.

O comércio de automóvel igualmente se desenvolve de modo vigoroso. Nem por isso os carros deixam de ser vendidos a

vista, com ampla margem para os intermediários. As construções de imóveis, que se encontravam paralisadas, já retomam ritmo normal. Não há canto da cidade em que não se veja um prédio sendo edificado. Que significa isso? Inflação? Prosperidade geral? Altos salários?

Temos a impressão de que o Rio — cidade burocrática, que hospeda milhares de diplomatas e turistas nacionais e estrangeiros — não reflete bem a situação do país, não é, pelo menos, o barômetro econômico do Brasil. O excesso de dinheiro que circula aqui contrasta com a escassez dominante no interior, onde se acentuam dificuldades de toda a espécie. A metrópole parece uma bomba de sucção do meio circulante, que canaliza para o seu centro urbano todo o dinheiro nacional. Esse fato pode ser interessante no momento para a cidade, mas, de futuro, trará consequências perigosas para todo o país, inclusive para sua capital.

NO CATETE

Esteve no Palácio do Catete, a fim de apresentar despedidas ao presidente da República, o sr. Antônio Camilo de Oliveira, embaixador do Brasil no México.

O QUE SE DIZ:

...QUE, numa daquelas suas falas presidenciais no Senado, o senador Melo Viana (PSD, Minas), para dizer não se sabe o que, afirmou: "Eu não sou tão analfabeto assim" — ao que o senador Joaquim Pires, vigilante em cortejar, e pensando ter ouvido uma frase de modestia convencional, precipitou-se em protestar: "Não apoiado, não apoiado"...

...QUE o senador Hamilton Nogueira, ao ouvir o apertado comentário: "E a primeira coisa certa que o Pires diz no Senado"...

...QUE o deputado Lopes Cançado (UDN, Minas) procurou outro dia na Câmara um jornalista que noticiara ser ele contra o acordo político em seu Estado, para pedir-lhe que desmentisse a notícia...

...QUE o motivo do desmentido não era que o deputado Cançado (primeiro do famoso "back" do velho Botafogo) não fosse contra o acordo, pois o é, mas porque a notícia teria efeitos eleitorais desfavoráveis para ele, pois em Pitangui iriam logo pensar que ele tivesse passado para a oposição...

...QUE acrescentou então ao repórter: "Seria o caso de dizer que quem estava contra o acordo era o Capanema, para acabar com ele em Pitangui"...

...QUE o deputado mais interessado na cassação do mandato do ainda deputado Barreto Pinto (ainda PTB Distrito) é o líder da bancada do PTB, deputado Gurgel do Amaral (Distrito)...

...QUE, ao se iniciar a conferência do sr. general Córdelo de Faria, um jornalista observou: deviam avisar o general para não falar na República Argentina; o Lusardo está ali...

...QUE transitarão pela Câmara Municipal centenas de matérias denominadas projetos de "lei autorizativa", quando pelo Regimento Interno não existe tal classificação na redação dos trabalhos submetidos à discussão e ao voto do plenário...

...QUE o sr. Frota Anular, eleito para o cargo de 2º secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal (com direito a automóvel), renunciou aos cargos para os quais foi eleito anteriormente nas comissões de Justiça e de Finanças (sem direito a automóvel)...

Bugigangas

A industrialização trouxe aos povos maior conforto, porque permitiu o barateamento dos artigos produzidos em massa. Assim muitos homens e mulheres, mesmo das classes menos favorecidas pela fortuna, puderam adquirir geladeiras, rádios, ferros e outros aparelhos eletrônicos de grande utilidade. O automóvel também se tornou acessível às pessoas de nível médio da vida. A ciência e a técnica, graças ao aperfeiçoamento das suas descobertas e dos seus processos, puseram ao alcance de uma grande maioria elementos indispensáveis ao seu bem-estar social.

E exatamente por isso toda a humanidade exalta o mérito da nossa civilização, onde um enorme esforço é feito visando a melhoria das condições de existência humana. Mas vem o sr. Prestes e diz no estado do Vespertino que todas essas coisas não passam de bugigangas, são inutilidades onerosas que nos impingem dos Estados Unidos e outros países capitalistas. E o líder vermelho, que usa automóvel de luxo e se hospeda em hotéis de classe com todo o conforto burguês, consegue que outros repensem no nosso clima tropical que geladeira é coisa supérflua, que o rádio para nada serve negando o seu alto valor como instrumento de educação e cultura.

E de passar que tal aconteça no Brasil, cujo povo se apertou bem desenvolvido o espírito de análise, sabendo reconhecer a verdade no oposto das confusões propositalmente organizadas. Bugigangas, que atualmente são as ideias comunistas dos agentes da propaganda russa. O sr. Prestes Lima não tem razão; tudo no mundo tem limites, menos a burrice dos nossos comunistas.

MAURICIO DE MEDEIROS MANDADOS DE SEGURANÇA

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



Tal como aconteceu na vigência da Constituição de 91 com a medida expedida do "habeas corpus" que, por falta de saneamento adequado, foi sendo ampliada no amparo de direito comum e até político, o mandado de segurança, instituído na Constituição de 34 precisamente para atender aqueles casos de um direito líquido e certo, em que não caberia o "habeas corpus", está sendo transformado em um método de fugir aos processos normais da ação ordinária, para buscar o julgamento de direitos tão incertos que as sentenças que o formulam são obrigadas a uma justificação ampla, o que envolve discussão que contradiz a iliquidez de tais direitos.

A Constituição de 46 manteve bem distintas as duas medidas, com seu caráter expedito: o "habeas corpus" — sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder; o mandado de segurança para proteger direito líquido e certo, não amparado por "habeas corpus". Parece evidente que um direito "líquido e certo" é o que não sofre discussão, o que se impõe por si mesmo, aquele cuja liquidez transparece de sua própria formulação. Por isso mesmo, um mandado de segurança deve, em tese, ser decidido com a mesma rapidez com que se concede um "habeas corpus". O próprio texto da Constituição, ao estabelecer que ele deve proteger direito líquido e certo não amparado por "habeas corpus", exclui, para a duas medidas, no seu objetivo. Uma se destina a fazer cessar ou impedir uma violência contra a liberdade de locomoção. Outra a proteger um "direito líquido e certo". A ilegalidade ou abuso de poder devem estar patententes em ambos os casos. E da mesma forma que um "habeas corpus" perduraria sua razão de ser se, no apurar a existência da violência ou abuso de poder alegados, o juiz consumisse semanas e meses, no mandado de segurança, a demora no apurar a liquidez e certeza do direito alegado importa na sua iliquidez e incerteza. O.s. com a generalização da aceitação da medi-

da para corrigir atos do Poder Público considerado ilegais, mas de ilegalidade discursiva, os juizes, para decidirem de um mandado de segurança, consomem um tempo tão longo no fundamentarem em seu julgamento, que desde logo se pode verificar que o direito sobre o qual se pronunciam não é líquido e certo e demanda acurada investigação para que o julgador o reconheça. O julgamento deveria, em tais casos, obedecer ao processo normal de verificação de existência de um direito, isto é, a ação ordinária.

E' na aplicação das leis do ensino que mais frequentemente se tem usado dessa medida incorreta. Alunos que pretendem lhes seja aplicado determinado currículo porque, em meio do curso, uma reforma o alterou, recorrem para o pedido de mandado de segurança. Funcionários de confiança, porque se julgaram amparados pelo artigo 27 das Disposições Constitucionais Transitórias, recorrem ao mandado de segurança, para que se lhes reconheça estabilidade. E' o caso dos assistentes de ensino que, ao tempo da Constituição de 46, tinham mais de cinco anos de exercício em cargos para os quais foram nomeados por indicação dos respectivos catedráticos, de cuja confiança dependiam para neles continuarem.

A legislação do ensino sempre os considerou "auxiliares de ensino" e em toda a regulamentação da matéria condicionaram sua permanência em tais lugares à confiança do respectivo catedrático. Pode a legislação ser permanente, mas de

tal permanência não participa aquele que a exerce em caráter de confiança. Por isso mesmo, o Conselho Geral da República, com carreadas de razão, mostrou que aquele que o art. 23 poderia assegurar a tais extras numerários seria a equiparação aos demais, "ra efeitos de estabilidade". Há, pois, que ver o que prescreve o texto constitucional quanto a estabilidade dos funcionários. Esse dispõe que a estabilidade assegurada ao funcionário nomeado sem concurso, depois de cinco anos "não se aplica aos cargos de confiança, nem aos que a lei declare de livre nomeação e demissão". Ora, os assistentes de ensino, salvo alguns que obtiveram lei específica declarando-os vitalícios, sempre foram livremente nomeados e demitidos a pedido do respectivo catedrático, de cuja confiança dependem. Como, ao aplicá-los o disposto no art. 188 da Constituição, isto é, a estabilidade concedida a funcionários efetivos, pode a autoridade eliminar o disposto no 1º Único desse artigo?

Baseado em tais argumentos e em toda a legislação que sempre regulou a matéria de nomeação e demissão dos assistentes de ensino o Conselho Geral da República em brilhante parecer opinou por sua não estabilidade. Como se vê, para admitir essa estabilidade é preciso dissindir de opinião longamente fundamentada da autoridade consultiva de que dispõe o Poder Executivo. Pode-se admitir que a matéria seja discutida em um mandado de segurança? Evidentemente não. E a prova é

O GINASTA PIRES DO RIO

Humberto Bastos

FAZEMOS questão de frisar: os nossos comentários econômicos se preocupam o máximo possível com a verdade. E não há néles a mais leve nuance de partidismo ou personalismo. Quando afirmamos que de 1945 para 1946 verificou-se uma importação indiscriminada de manufaturas não o fazemos à base de malabarismos estatísticos. Vejamos os dados abaixo relativos ao valor da importação brasileira, em milhões de cruzeiros:

	1945	1946
Animais vivos	71.6	55.2
Materias primas	2.428.2	3.424.1
Gêneros alimentícios	2.157.1	2.494.1
Manufaturas	4.080.1	7.055.4

A primeira parte de nossa denúncia está provada: houve em 1946 um aumento de 72,5% nas importações de manufaturas em relação a 1945, enquanto a compra de matérias primas se elevava de 41,0% e as de gêneros alimentícios apenas de 15,6%. Observando-se que a campanha de "alimdefugas abertas" nesse período (origem da escassez de câmbios de hoje) foi feita com o objetivo de baratear o custo da vida do povo, torna-se chocante a desproporção entre a porcentagem de recebimento de manufaturas e a de gêneros alimentícios.

Em artigo de domingo passado o sr. Pires do Rio procurou combater os nossos argumentos. Passemos, então, a outros cálculos, sempre em milhões de cruzeiros.

	1945	1946
(A) Manufaturas de origem animal	11.7	24.4
(B) Idem, de origem vegetal	292.3	396.1
(C) Idem, de origem textil	78.2	216.7
(D) Idem, de matérias plásticas	24.3	100.7

Por aí poderemos constatar que enquanto o incremento percentual nas importações brasileiras de manufaturas de origem animal (Grupo A) e vegetal (Grupo B) era de 8,5 e 33,5, respectivamente, nas importações de manufaturas textis (Grupo C) e de matérias plásticas (Grupo D) era de, respectivamente, 177,1 e 314,4. Não é possível negar o aumento de compras supérfluas, que tem sido o ponto de partida de nossas críticas. Ora, decompondo outros algarismos veremos que em 1945 compramos 5,8 de geladeiras e em 1946 as compras subiram para 46,4. O incremento nessa coluna foi de 700%. No que se refere à importação de automóveis da passageiros o aumento de 1946 em relação a 1945 foi de 10.476,2%, percentagem verdadeiramente espetacular revelando a imprevidência do então ministro da Fazenda.

Se somarmos os valores das importações de aparelhos de rádio para uso doméstico, acessórios de rádio e de geladeiras, automóveis de passageiros e caminhões, constatamos que a participação percentual desses valores no total da importação de manufaturas diversas é de 7,4 e não de menos de um, como anuncia o sr. Pires do Rio. Esses cálculos revelam outras verdades chocantes. Por exemplo: enquanto o incremento percentual nas compras de caminhões de 1946 em relação a 1945 registrava 794,7, o de rádios para uso doméstico subiu para 1.364,0. E isto, senhores, se chama: IMPREVIDÊNCIA! Importamos realmente coisas supérfluas. E não adianta o sr. Pires do Rio, responsável por essas importações, tentar fazer o ginasta com as estatísticas. A verdade está aí.

INFORMAÇÕES

CARTA DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL — Recebemos do doutor Guilherme de Silveira, com autorização para publicação, datada de 18 do corrente, a seguinte carta: "Permita que lhe manifeste meus sinceros aplausos pelo magnífico comentário 'Dilvi e Empréstimos', publicado ontem no DIÁRIO CARIOCA. Ninguém ainda, em nosso País, encarou o problema com tanta justiça e oportunidade. Receba minhas efusivas

congratulações e os votos de persistência na trilha seguida que será muito útil ao Brasil na presente emergência".

Não podemos deixar de agradecer a carta acima que muito nos desvanece. Constitui esse documento mais um estímulo para que continuemos com imparcialidade comentando objetivamente os nossos problemas econômicos, tarefa realmente delicada a que nos lançamos.

A honrosa missão do sr. presidente do Banco do

Atos do Prefeito
O prefeito assinou decretos concedendo gratificação de magisterio correspondente ao segundo decênio de 1947, ao professor de curso secundário, Dagmar Chapot, Prevost reintegrando no cargo de oficial de fiscalização, Edgard Moreira; aposentando os professores de curso primário, Heloisa Moura da Silva Teixeira, Horaciina Gomes Ferreira Edith Costa de Miranda, Maria da Glória Forrester Nieves, Vera Fanchina da Silva Reis, Isabel de Paula Aguiar, Guiomar Medeiros de Almeida, Nair Pires Guimarães Carneiro, Altes Vieira Dangel e Carmen Demaria Seros da Mota; o secretário, Albertino Távares de Araújo; o estendente Joaquin Pereira Ribeiro; o oficial de vigilância Afonso Gonçalves Xavier; o vigia João Menoni; o vigia Antônio Centão; o feitor Joaquin Francisco da Ponte; o trabalhador Natalino Guizon; o artilheiro Osmeiro Gabares Lopes; o trabalhador Gerardo Pedro da Rosa; transferido para o Departamento do Pesqueiro, Joaquin Barros de Oliveira; transferido para Iguaçu, categoria no quadro permanente, Podaval Anallandro Pontes; Pócelin, Juma de Oliveira Leite, Severino Andrade Cirra, Lili Pol Pinto de Albuquerque, Luiz de Gonzaga Souto de Moraes Rêncourt, Marina Rendaia Pimentel, Gerolamo Rorres Guimarães, Vinus do Araújo Trindade e José Boaventura dos Santos.

que, entre o Parecer ora impugnado e a sentença recentemente noticiada, mediarão vários meses.

Está sendo desvirtuado o remédio do mandado de segurança, transformado em panacéia jurídica, aplicada a qualquer matéria de direito discursiva e incerto e outrora examinada com as cautelas da ação ordinária.

Brasil S. A., a quem temos por vezes dirigido as nossas críticas, demonstra o quanto elas se baseiam em dados concretos e, por isso mesmo, impessoais.

IMPORTAÇÃO FRANCESA DE CAFÉ — A França importou no primeiro trimestre do ano em curso um total de 233.913 sacas de café cru. Os maiores fornecedores foram: África Ocidental Francesa (166.863 sacas), Madagascar (27.915), Camerun (13.317), África Equatorial Francesa (14.427), Togalândia (6.423). Do Brasil a França importou apenas 1.775 sacas. Convm notar que nas negociações do Acordo Geral de Comércio e Tarifas, em Genebra, fizemos substanciais concessões em nossas tarifas para os produtos franceses na expectativa de que esse país incrementasse as suas compras de café brasileiro.

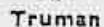
COMERCIO DE OLEOS — Segundo o Boletim Americano, algumas firmas de Nova York interessadas no comércio de óleo de linhaça afirmam que as restrições atuais sobre a importação parecem suficientes para proteger os produtores nacionais, evitando o "dumping" do produto estrangeiro no mercado norte-americano. Na opinião de alguns industriais, p, der-se-lhes adotar regulamentos semelhantes com respeito a outros óleos estrangeiros, todas as vezes que estes constituam ameaça à produção norte-americana.

ACORDO ITALO-ALEMÃO — Está quase concluído o novo acordo entre a Itália e as três zonas ocupadas das Alemanha Ocidental e que visa substituir o tratado anterior que se vence no dia 30 de junho próximo.

RELATORIO ABBINK — Podemos adiantar que nas futuras conversações de caráter econômico e financeiro entre os EE. UU. e o Brasil, que se verificar o d.pois do regresso do presidente Dutra, o relatório que resultou da missão Abbink não mais servirá de base, como se pretendia. Há uma forte corrente favorável a que se utilize como ponto de partida o Plano Sale.

INDUSTRIA TEXTIL EM PERNAMBUCO — Existem 21 fabricas de fiação e tecelagem em funcionamento no Estado de Pernambuco empregando 40 mil trabalhadores. Com uma produção anual de 133.893,9 metros de tecidos no valor de cerca de 450 milhões de cruzeiros, aquele E. do em matéria de industria t til se coloca em quarto lugar no Brasil.

IA MARITIMA LAURITS LACHMANN S. A.
Rua Rio Branco, 4, 10.º andar — Tel. 43-4994



Reservem desde já as suas passagens nas agências de viagens

AGENCIA MARITIMA LAURITS LACH
Avenida Rio Branco, 4, 10.º andar — 1

Avenida Rio Branco, 4, 10.º andar — Tel. 43-4884

AS ARTES

Os "Ballets Des Champs Elysées"

Antonio Bento



Data de 1945 a criação dos "Ballets des Champs Elysées", cujo repertório é quase inteiramente desconhecido do Rio. E essa constitui mesmo uma das atrações da temporada agora iniciada no Municipal. Seria ocioso falar na contribuição francesa no desenvolvimento do "ballet" contemporâneo. O próprio bailado russo sofreu a influência direta dos mestres franceses. Até o século passado a arte coreográfica da Rússia era essencialmente folclórica. Só depois ganhou profundidade estética, universalizando-se com os espetáculos que Diaghilev realizaria nos primeiros anos deste século. Mas, a verdade é que, sem a contribuição dos artistas franceses e do ambiente de Paris, o "ballet" russo teria sido apenas uma curiosidade exótica e passageira. Foi em Paris que o bailado se tornou uma arte capaz de dar à época um teatro equivalente ao dos gregos antigos, aos mistérios medievais, ao teatro de Shakespeare e ao das tragédias francesas, ao teatro de ópera dos últimos três séculos. O ballet contemporâneo funde todas as artes, sem ser um espetáculo de timbre arcaico como o drama lírico de Wagner, a que pouca gente assiste hoje com prazer. De fato, o bailado moderno é um espetáculo agradável, podendo ao mesmo tempo ser profundo, na interpretação dos sentimentos humanos. O programa da estréia foi aberto com as "13 Danses" de Roland Petit, sobre música de Gueyry e inspiradas em Verlaine. É uma "suite" agradável e em concordância com o gosto do tempo. A coreografia, mesmo nos momentos burlescos, é graciosa. As piruetas clássicas estão adaptadas com felicidade ao estilo moderno, do que resulta um espetáculo leve e atraente, no qual se impõe o trabalho do conjunto, embora também não deixe de brilhar a graça de várias bailarinas, como Helene Sadowska, Irene Skorik e Denise Bonnel. O número dá logo uma idéia das possibilidades da Companhia e da técnica dos artistas. Esplendidos os costumes de Cristian Dior. No "Jeu de Cartes", música de Stravinsky e coreografia de Janine Charrat, o bailado contemporâneo tem uma de suas criações características. As peripécias duma partida de poker são transpostas para a dança, que gira em torno das habilidades e metamorfoses do coringa, notavelmente interpretado por Jean Babilée. Coreografia de incontestável unidade cenica, que dá vida ao desenvolvimento plástico das marcações, todas em estilo moderno. O espectador terá naturalmente de fazer um esforço para compreender o sentido da peça, que não lhe fala ao coração. E movimento ou plástica pura antes de qualquer outra coisa. Bom desempenho do conjunto e palmas convencionais da platéia, que a seguir iria aplaudir com calor o virtuosismo de Irene Skorik e Jonly Algaroff, no "Grand Pas Classique", do "Quebra-Nozes" de Tchaikowsky. O número transcorreu satisfatoriamente. Mas onde a Companhia iria dar a medida exata de suas possibilidades seria no desempenho de "Les Forains", de Boris Kochno, coreografia de Roland Petit e cenário de Cristian Berard. É a história comovente duma "troupe" de saltimbancos, que dá espetáculo na "banlieue" parisiense. Chegam no seu carro, instalam o teatro cujo palco é improvisado por um pano entre duas estacas. O palhaço, a jovem acrobata, o prestidigitador, as irmãs siamesas, a bela adormecida, enfim todo o pessoal da "troupe" humilde, dá o seu espetáculo, que rende pouco. Feita a coleta, só foram arrecadados uns pobres níqueis. Os saltimbancos mudam de roupa, desarmam o seu teatro e dirigem-se para outro local. Essa história simples é tratada com sobriedade, mas ao mesmo tempo com um sentimento poético muito vivo. Explica-se por isso que tenha dado nome à Companhia. Trata-se duma criação original, que mostra a vitalidade, a força lírica e as possibilidades do ballet contemporâneo. Notável o desempenho de todos os artistas. Foi por tudo isso brilhante essa estréia. Boris Kochno veio mostrar ao Rio um dos melhores conjuntos coreográficos da atualidade, em cujos espetáculos avultam sempre a beleza, o bom gosto e a graça característica da arte francesa.

O TEATRO

HOJE, A GRANDE ESTREIA DA COMPANHIA ESPANHOLA MARIA ANTINHA. Hoje, às 20 e às 22 horas, será registrado um grande acontecimento em nosso cenário teatral.

E' que no Teatro Recreio, vai se registrar a grande estréia da notável Companhia Espanhola de Revistas Maria Antinha. Este é o maior elenco que da Espanha vem atuar no Brasil.

Muitas são as figuras que integram o grande conjunto, mas a estrela, senhora Maria Antinha, tem merecido referências especiais da imprensa dos países por onde passou a sua comédia.

O novo elenco traz um guarda-roupa digno de citação e as suas montagens, satisfazem ao mais exigente amante do bom teatro.

"Da Espanha ao Brasil", que é a revista de estréia, traz em seu bojo, 18 quadros bem interessantes e fartos de boa música e sábia comédia.

"NOSSA QUERIDA GILDA". Até domingo, permanecerá no cartaz do Regina, a comédia, "Nossa querida Gilda", original do Noel Coward, traduzido de Genolino Amado, com Dulcina, Odilon, Conchita de Moraes, Graça Melo, Suzana Negri, Jorge Diniz, etc.

Na próxima terça-feira, será renovado o cartaz do Regina.

Será representada, em um só espetáculo, as 20.45 horas, a comédia "Deslumbramento", original de Keith Winter, traduzido de Banderia Duarte, com Dulcina, Odilon, Graça Melo e Suzana Negri, nos principais papeis.

Estreará, nessa noite, o jovem ator José Guerreiro, que recentemente interpretou um dos personagens de "Estrada do tabaco", no Fenix.

Hoje, "Nossa querida Gilda" terá em última véspera das moças, a preços reduzidos, e, à noite, às 20.45 horas, "APARTAMENTO SEM LUZAS", NOVA PEÇA DO SERRADOR.

"Apartamento sem luzas" (My sister Ellen), original de Joseph Field, tradução de R. Magalhães Junior.

Essa comédia, que é um pan-demonio de gargalhadas, terá trinta personagens em cena. Eva Todori, no seu maior papel cômico, "Ellen", ao lado de Stuart, Elia, Yllion e mais vinte e seis artistas.

O novo cartaz do Serrador está sendo ensaiado pela atriz ensaiadora, Lucilla Simões, também responsável pela "mise-en-scene" de "Apartamento sem luzas".

A MENTIRA TEATRAL. Não será fornecida a nenhum título, entradas de favor.

VOCE SABIA... que Juan Daniel vai dirigir o quinto Testimônio de Copacabana, no fim da Avenida do mesmo nome?

COISAS QUE INCOMODAM O Valter Pinto depois da chegada do Dali, em Paris, ao esquecer de voltar para o Brasil.

O FILME DE HOJE PLAZA — "O homem que amou". — Carmen Gonzalez.

O COMENTARIO DA NOITE. Tudo está mudado, até as histórias para crianças, dizia, ontem, desiludido, a porta do Recreio, o Gastão Tojeiro, para um amigo.

Imagine você, — continuou sem comentário — que em vez do "lobo e o cordeiro", temos na peça do Carlos Gomes a "agulha e o cordeiro".

Concertos

O. S. E. — Hotel, às 21 horas, no Municipal, sob a regência de Baldi.

ISAAC STERN, violonista, hoje, às 17.30 horas, no Municipal, sob a regência de Baldi.

CLAUDIO ARRAU, pianista, 21 do corrente, às 17 horas, no Municipal.

O. S. E., 21 do corrente, às 16 horas, no Municipal, sob a regência de Baldi.

ADIAMENTO DA FESTA "CHARME 1949"

A Diretoria da "Providencia dos Desamparados" sente-se no dever de comunicar às exmas. sras. "patronesses" e demais pessoas interessadas, que a festa beneficente "La Reine du Charme" de 1949 a realizar-se, hoje, 20 do corrente, no "golden-room" do Copacabana Palace, foi adiada para a próxima semana em dia que será anunciado, por imperativos motivos de saúde na família da exma. sra. presidente da referida associação.



Nesta foto "Sombra" vemos as crianças Maria do Rosario Lafayette Lopes, Miguel de Faria Filho e Mary Jo Bocaiuva. (Foto "Sombra")

O Dia Astrologico



HOJE, 20 — Bom dia para viajar e receber o espírito. Os aspectos não são favoráveis. ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEIÃO: Seguiremos as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e mês dos períodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Chance em negócios de imóveis e lucros inesperados. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO: Improprio para iniciar viagens e tratar de assuntos jurídicos. 1, 3, 15 e 22; 31, 51 e 57. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Triunfo nos casos sentimentais. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Assuntos sociais bem amparados, os domésticos sob maus aspectos, principalmente à tarde. 7, 8 e 29; 34, 114 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Desentendimentos, rusgas domésticas e grandes contradições. 11, 20 e 21; 38, 47 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Os acontecimentos, hoje, não serão auspiciosos. 12, 13 e 19; 21, 54 e 55. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 20 DE JULHO: Manhã favorável. À tarde, aspectos difíceis, insucessos materiais e sentimentais. 13, 15 e 20; 31, 34 e 49. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: Perda de boas oportunidades, dores de cabeça e resfriados. 19, 17 e 22; 45 e 57. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: Triunfos nos casos amorosos. Assuntos sociais bem amparados. 11, 22 e 23; 75, 76 e 77. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO: Tendência de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 3, 4 e 20; 33 e 40. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Saúde abalada e perturbações conjuguais. 1, 5 e 13; 10, 45 e 53. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Habilidade e possibilidades de negócios felizes. 2, 4 e 14; 20, 60 e 77. (horas e números). MIRAKOFF.

Homenagem a Ana Neri

CELEBRAÇÃO DA 9.ª SEMANA DE ENFERMAGEM

A Escola Ana Neri está promovendo diversas festividades comemorativas da 9.ª Semana de Enfermagem.

Desde o dia 12 do corrente, diversas solenidades foram realizadas, principalmente, demonstrações de enfermagem, entrega de certificados às voluntárias da Escola Ana Neri, palestras, apresentação de trabalhos escritos. Ontem, foi procedida a entrega de certificados e insignias às Auxiliares de Enfermagem que terminaram o curso no corrente ano.

ENCERRAMENTO DAS FESTIVIDADES. Hoje, Dia de Ana Neri, será encerrada a 9.ª Semana de Enfermagem.

O CINEMA

RITMOS VIENENSES



Marte Harel e Hans Holt, em uma cena de "Ritmos vienaenses", da Art-Film, que o Presidente vai estreiar

SENSACIONAL REPRISE DE "DELITO", MAGISTRAL CRIAÇÃO DE ALDO FABRIZI

A Lux Mar Filme, atendendo a inatendidos pedidos do público carioca, fará voltar à tela do Roxi, a partir de 23 do corrente, a obra-prima de D'Annunzio, transportada ao cinema por Alberto Lattuada, "Delito".

O drama pungente de Giovanni Episcopo, personagem central do filme, ganha brilho invulgar na extraordinária interpretação de Aldo Fabrizi, o já consagrado ator de "Viver em paz", "Meu filho, professor" e "Roma, cidade aberta".

A seu lado aparece a beleza agressiva de Yvonne Euzenat e a arte de Roldano Lupatelli.

"Delito", que despertou a crítica brasileira os maiores êxitos, é um espetáculo cinematográfico da mais alta qualidade.

A PROXIMA ESTREIA DE "A VALSA DO IMPERADOR"

As câmeras da Paramount capturam, em deslumbrante technicolor, encantadoras paisagens da Áustria e belíssimas panoramas dos Alpes tiroleses para compor o fundo do argumento da comédia romântica de Bing Crosby e Joan Fontaine, "A Valsa do Imperador", cuja estréia terá lugar dentro de poucos dias nos cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Haddock Lobos.

As filmagens foram realizadas no Parque Nacional Jasper, situado em Alberta, no Canadá, local que muito se assemelha, em certos trechos, com as regiões autênticas exigidas pelo "script" do filme.

Quem Não Anuncia Se Esconde

fermagem, com o seguinte programa: 8 horas, missa em ação de graças, celebrada pelo cardeal D. Jaime Câmara; 10.30 horas, romaria ao túmulo de Ana Neri, no Cemitério de S. Francisco Xavier; 21 horas, sessão magna de coleção de grau das diplomadas dos Cursos graduados em Formação de Professores, Geral de Enfermagem e Assistência Social presidida pelo Reitor Magnífico da Universidade do Brasil e realizada no Salão Nobre da Escola.

Hoje, Dia de Ana Neri, será encerrada a 9.ª Semana de Enfermagem.

Hoje, Dia de Ana Neri, será encerrada a 9.ª Semana de Enfermagem.

Hoje, Dia de Ana Neri, será encerrada a 9.ª Semana de Enfermagem.

A SOCIEDADE

PELOS VENTOS

Jacinto de Thormes



Recebi o seguinte telegrama: "(Washington — Dia 19 — Especial para J. de T.) — Municipalidade Washington mandou imprimir cartazes com figura moça brasileira "típica" para distribuí-los por toda cidade ocasião chegada Dutra stop modelo escolhido senhorinha Ieda Macedo vg Secretaria Embaixada Brasil Washington stop"

Parece até que estou vendo a cena passada na Embaixada brasileira em Washington. Chamam o eficiente e tão simpático secretário Hugo Gauthier, "Mr. Gauthier, aqui fala o chefe da Comissão de Recepção ao presidente Dutra. Resolvemos distribuir cartazes por toda cidade, talvez mesmo por todo país, cartazes bonitos, cheios de vida mostrando alguma coisa do Brasil, alguma coisa significativa, talvez o tipo clássico de perfil brasileiro, cabelos escuros, olhos grandes etc. Será que o senhor não tem ninguém que more em Washington ou talvez mesmo aí na embaixada que possa servir de modelo? Mesmo porque temos pouco tempo para fazer tudo isso." O secretário Gauthier é um homem de respostas rápidas. "Bom... aqui na embaixada não sei, em todo caso sempre temos o secretário Castilho, que é considerado um dos homens mais bem lançados, mais elegantes do Rio." Do lado de lá interrompem: "Não, não, Mr. Gauthier, eu gostaria de um perfil de preferência feminino, uma moça morena, tipicamente nacional". Nesse momento a senhorinha Ieda Macedo ia passando e num relance o senhor secretário compreendeu que o problema já não existia.

E agora se vocês fossem a Washington por estes dias veriam em cada esquina, em todo quarteirão a carinha amigável e linda dessa moça que já na Baía (por ocasião da visita do presidente Dutra) fez um sucesso de conquistar muitos corações e merecer o carinhoso apelido de "Brotinho". Famosa em Washington D. C. da noite para o dia.

Outro telegrama da capital dos Estados Unidos informa que os cronistas sociais daquela cidade já começaram a ocupar colunas com as festas realizadas em homenagem ao presidente Dutra e às personalidades que o acompanham. Por exemplo a cronista Evelyn Peyton Gordon divulga uma das mais extensas crônicas sobre o assunto fazendo questão de enumerar as diversas razões pelas quais a chegada do presidente brasileiro assume importância extraordinária. A cronista Gordon lembra com agrado ter conhecido Mr. Dutra ainda ministro da Guerra, numa recepção em sua honra na Embaixada do Brasil pelo então embaixador em Washington, Carlos Martins Pereira de Souza.

Só agora recebi o cartão do senhor e senhora Wladimir Alves de Souza. Dizem eles que Paris está ótimo, muito caviar, champagne, museus, gente conhecida e outros detalhes agradáveis.

A Providencia dos Desamparados fará realizar um jantar no golden room do Copacabana Palace hoje, 20 do corrente. A nota predominante será a eleição da "Rainha do Charme" sendo candidatas todas as senhoras e senhorinhas que lá se encontram. Será oferecida uma linda joia pelo sr. Alfredo Duncan, e uma viagem à Rainha do Charme de 1949.

"Patronesses": senhoras Nereu Ramos, Melo Viana, Mario Pitaluga, Antonio Leite Garcia, Rubens Maciel, Alvaro Catão, Murilo Neri, Carlos Guinle, Alberto Faria, Gustavo Carvalho, George Guinle, Manuel Bernardes Muller, Baby Bocaiuva Cunha, senhorinhas Marilu Montenegro, Sonia M. Guimarães, Risa Catão, Gilda Galliez e Teresa dos Anjos.

Grande e notável foi o sucesso dos "Ballets Des Champs Elysées", na sua noite de estréia. Hoje o segundo programa dessa temporada será o seguinte:

"La fiancée du diable", música de Jean Hubeau, cenários e costumes de Jean-Denis Malclès, coreografia de Roland Petit; "L'amour et son amour", ballet em duas cenas com coreografia de Jean Babilée sobre música de Cesar Franck, costumes e cenário idealizados em colaboração com Jean Couteau e executados por Karluska, Numa e Decant; "Le cygne noir" — "Pas de deux" com música de Tchaikowsky, costumes de Jean-Denis Malclès. Coreografia segundo Petipa, por Léon Ivanoff. Interpretação de Irene Skorik e Youlk Algaroff; "Le jeune homme et la mort", Dança, cenário e costume sugeridos por Jean Couteau a Roland Petit, Música de J. S. Bach e coreografia de Wagnievitch. Interpretes: Nathalie Philippart e Roland Petit.

DIPLOMATICAS

O embaixador, C. Freitas Vais, ministro interno das Relações Exteriores, assinou portaria, conferindo o título de conselheiro do diplomata, Jaime Cardoso, chefe da Divisão do Material do Itamaraty.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: Almirante Nelson Guilhoben.

— João Apudantim.

— Sebastião Estanislau Assumção.

— José Rosa Figueira.

— Fernando Luiz Almeida.

— Arlindo Lino Amador.

— Crisóvão do Juízo de Menores.

— Luiz Guimarães Pinheiro.

— Luiz Paulo de Oliveira Viçosa.

— Luis Faiva.

— Augusto Rodrigues.

— Corifeu de Azevedo Marques.

— João Echeverry.

SENHORAS: Esdras Righte Rolando, esposa do nosso companheiro de ofícios, João Floravanti Riolino.

— Bluma Chaffir Meinel.

SENHORINHAS: Carmen Casado Linaza, pia-fesora.

— Maria Lassalety da Silva.

— Maria Lassalety da Silva.

— Maria Lassalety da Silva.

— Maria Lassalety da Silva.

— Maria Lassalety da Silva.

— Maria Lassalety da Silva.

— Maria Lassalety da Silva.

— Maria Lassalety da Silva.

— Maria Lassalety da Silva.

— Maria Lassalety da Silva.

— Maria Lassalety da Silva.

— Maria Lassalety da Silva.

— Maria Lassalety da Silva.

— Maria Lassalety da Silva.

— Maria Lassalety da Silva.

— Maria Lassalety da Silva.

— Maria Lassalety da Silva.

— Maria Lassalety da Silva.

— Maria Lassalety da Silva.

— Maria Lassalety da Silva.

zelo e de d. Irene Sando, com o sr. José Azevedo Viana, filho do sr. Antonio Azevedo Viana e de d. Maria das Dores Azevedo Viana.

Testemunharão o ato o sr. Carlos Sando Junior e senhora, no civil, e dr. Hamilton Leal e senhora, no religioso, por parte da noiva, e dr. Arnaldo Rodrigues Brandão e sra., no civil e dr. Francisco Viana e sra., no religioso, pelo noivo.

HOMENAGENS

De passagem por esta capital, e carinho dos Estados Unidos, onde fixará residência, após longa ausência, o sr. Antonio Azevedo Viana e de d. Maria das Dores Azevedo Viana.

Realiza-se hoje, às 12.00 horas, o almoço em homenagem ao coronel Chierubin Ferreira Chagas.

Realizar-se-á, no dia 21 do corrente, uma sessão oficial às 20.30 horas, no salão Marquês Floriano Peixoto, do Clube Militar, comemorativa de mais um aniversário de Batalla de Tuija.

Será orador o coronel Valter Pereira, professor do Colégio Militar.

A diretoria do Clube Militar, por nosso intermédio, convida as altas autoridades civis e militares, membros do Congresso, imprensa, os senhores e suas famílias e o público em geral.

FESTAS

O Olimpico Clube realiza hoje, mais uma tarde-dança dedicada aos seus sócios.

No dia 23 do corrente, às 20 horas, no Clube do Livro, realiza-se uma festa cívica e musical, organizada pela Associação Espiritualista carioca, na Rua do Rio de Janeiro, 100.

No dia 24 do corrente, será realizada a festa de aniversário da A. A. B. do Brasil.

CONFERENCIAS

Amãhã, às 18 horas, no Auditório do Saad, pelo professor Castro Barreto, sobre "Educação Alimentar para o Brasileiro".

Hoje, na Escola Técnica Nacional, o dr. Gilvan Torres fará uma palestra sobre Educação Sexual.

Carlos Lacorda fará palestra, às 17.30 horas, no Centro Cultural, sobre "A Arte da Escrita".

(Conclui na 7.ª pág.)

ESPANTOSA REALIDADE!
INCRÍVEL EMOÇÃO!

TRAGICA Perseguição

Um filme:

LUX
MAR
FILM

Vive GIOI
Andrea CHECCHI
Carla del POGGIO



IMPROPRIO 18 ANOS

ROXY
FONE 27.02452ª Feira
2-4-6-8-10DIST. U.C.B.
LUX MAR FILM

ALDO FABRIZI — YVONNE SANSON

ROLDANO LUPI — AVE NINCHI

"DELITO"

Baseado no romance de Gabriel D'Annunzio

Direção de ALBERTO LATTUADA — Acomp. Comp. Nac.

O RADIO

Intercambio Artístico - Cultural

Ricardo Galeno



O Rádio é, indiscutivelmente, o veículo mais positivo de que nos podemos valer para educar o povo. De penetração rápida, é através dele que unimos as metrópoles aos pontos mais afastados do nosso Brasil, levando a todos os lares, onde exista um aparelho receptor os acontecimentos de maior relevo, bem como ensinamentos que são benéficos para os ouvintes.

Quando o Rádio foge da sua verdadeira finalidade, como é o caso da radiodifusão de Juiz de Fora, mister se faz atrair a grande massa de rádio-escutas mal orientada para um setor mais radio, onde a Arte escape à percepção cretina, onde tudo se faça com a preocupação única de educar.

Sentindo a necessidade de criar um setor assim, foi que os srs. Lauro Cataldi, ex-diretor de "broadcasting" da Rádio Inconfidência e J. Guedes, conhecido musicista e representante do povo na Câmara de Vereadores de Juiz de Fora, resolveram promover um intercâmbio artístico-cultural entre aquela próspera cidade e o Rio de Janeiro, utilizando-se, para esse fim, das dependências do "Hotel-Palace", gentilmente cedidas por seu proprietário.

Assim é que, já a partir de junho próximo, diversos artistas do nosso "sem-fio", bem como escritores consagrados irão àquela cidade, onde realizarão grandiosos "shows" e conferências sobre os mais variados e oportunos temas, o mesmo acontecendo nesta Cidade Maravilhosa, que receberá os valores mineiros.

A propósito da feliz iniciativa, o sr. Lauro Cataldi declarou, quando da visita que fez à redação deste jornal, que em junho próximo o conhecido escritor Alberto Montalvão irá a Juiz de Fora, juntamente com as irmãs Medina, onde fará uma conferência sobre folclore, tema sempre oportuno e palpitante, adiantando ainda, que pretende convidar diversos outros escritores como Genolino Amado, Joraci Camargo, etc. bem como as figuras mais representativas da arte musical brasileira.

Está de parabéns, pois, o povo da encantadora cidade mineira.

Programações:

NACIONAL — 18.10 — A Casa das Garotas; 18.25 — Dr. Píjulo; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Rádio novela; 19.00 — Rádio novela; 19.15 — Rádio novela; 19.30 — Agenda Nacional; 20.00 — Rádio novela; 20.25 — Repórter Esso; 20.30 — Píjulo; 21.00 — Comentário político; 21.05 — Rádio novela; 21.35 — De tudo um pouco; 22.05 — Cartas; 22.35 — Construtoras aéreas; 22.55 — Repórter Esso; 23.00 — A Noite Informal; 23.30 — Gravacões; 00.30 — Informativo; 00.55 — Encerramento.

TUPI — 18.00 — Diário Tupi; 18.05 — Hollywood Boulevard; 18.40 — Audição de Fritz Martin; 19.55 — Instantâneo musical.

CINEMAS

ESTREIAS
METRO PASSEIO — "Ninotchka", com Greta Garbo, Melo-drama — 2-4-6-8-10 horas.
PLAZA — "O homem que eu amo", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.
ASTORIA — "O homem que eu amo", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.

19.00 — Boa Noite para você; 19.05 — Rádio Esportes Tupi; 19.20 — Notícias da Agência Nacional; 20.00 — O Pesadelo da Velha Guarda; 20.30 — 5 anos depois; 21.00 — Nos bastidores do mundo; 21.05 — Clube da Camaradagem; 22.00 — Vamos dar um giro; 23.30 — Diário Tupi; 23.50 — Encerramento.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, De 1 a 5

amo", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.
METRO PASSEIO — "Ninotchka", com Greta Garbo, 2-4-6-8-10 horas.
METRO PASSEIO — "Ninotchka", com Greta Garbo, 2-4-6-8-10 horas.
VITÓRIA — "Terra violenta", com Antônio Duarte, 2-4-6-8-10 horas.
PARISIENSE — "O homem que eu amo", com Loretta Young e Robert Mitchum, 2-4-6-8-10 horas.
ODEN — "Um homem irreversível", com Robert 2-4-6-8-10 horas.
RIAN — "Terra violenta", com Antônio Duarte, 2-4-6-8-10 horas.
REX — "Somente o céu sabe", com Robert Cummings, 2-4-6-8-10 horas.
PALAZZO — "Trágica paixão", com Vivi Gil, 2-4-6-8-10 horas.
PRESIDENTE — "Um dia na vida", com Antônio Duarte e Maria Lott, 2-4-6-8-10 horas.
CARIOCA — "Terra violenta", com Antônio Duarte, 2-4-6-8-10 horas.
19.10 — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova, 1-3-5-7-9-11-13-15-17-19-21-23-25-27-29-31-33-35-37-39-41-43-45-47-49-51-53-55-57-59-61-63-65-67-69-71-73-75-77-79-81-83-85-87-89-91-93-95-97-99-101-103-105-107-109-111-113-115-117-119-121-123-125-127-129-131-133-135-137-139-141-143-145-147-149-151-153-155-157-159-161-163-165-167-169-171-173-175-177-179-181-183-185-187-189-191-193-195-197-199-201-203-205-207-209-211-213-215-217-219-221-223-225-227-229-231-233-235-237-239-241-243-245-247-249-251-253-255-257-259-261-263-265-267-269-271-273-275-277-279-281-283-285-287-289-291-293-295-297-299-301-303-305-307-309-311-313-315-317-319-321-323-325-327-329-331-333-335-337-339-341-343-345-347-349-351-353-355-357-359-361-363-365-367-369-371-373-375-377-379-381-383-385-387-389-391-393-395-397-399-401-403-405-407-409-411-413-415-417-419-421-423-425-427-429-431-433-435-437-439-441-443-445-447-449-451-453-455-457-459-461-463-465-467-469-471-473-475-477-479-481-483-485-487-489-491-493-495-497-499-501-503-505-507-509-511-513-515-517-519-521-523-525-527-529-531-533-535-537-539-541-543-545-547-549-551-553-555-557-559-561-563-565-567-569-571-573-575-577-579-581-583-585-587-589-591-593-595-597-599-601-603-605-607-609-611-613-615-617-619-621-623-625-627-629-631-633-635-637-639-641-643-645-647-649-651-653-655-657-659-661-663-665-667-669-671-673-675-677-679-681-683-685-687-689-691-693-695-697-699-701-703-705-707-709-711-713-715-717-719-721-723-725-727-729-731-733-735-737-739-741-743-745-747-749-751-753-755-757-759-761-763-765-767-769-771-773-775-777-779-781-783-785-787-789-791-793-795-797-799-801-803-805-807-809-811-813-815-817-819-821-823-825-827-829-831-833-835-837-839-841-843-845-847-849-851-853-855-857-859-861-863-865-867-869-871-873-875-877-879-881-883-885-887-889-891-893-895-897-899-901-903-905-907-909-911-913-915-917-919-921-923-925-927-929-931-933-935-937-939-941-943-945-947-949-951-953-955-957-959-961-963-965-967-969-971-973-975-977-979-981-983-985-987-989-991-993-995-997-999-1001-1003-1005-1007-1009-1011-1013-1015-1017-1019-1021-1023-1025-1027-1029-1031-1033-1035-1037-1039-1041-1043-1045-1047-1049-1051-1053-1055-1057-1059-1061-1063-1065-1067-1069-1071-1073-1075-1077-1079-1081-1083-1085-1087-1089-1091-1093-1095-1097-1099-1101-1103-1105-1107-1109-1111-1113-1115-1117-1119-1121-1123-1125-1127-1129-1131-1133-1135-1137-1139-1141-1143-1145-1147-1149-1151-1153-1155-1157-1159-1161-1163-1165-1167-1169-1171-1173-1175-1177-1179-1181-1183-1185-1187-1189-1191-1193-1195-1197-1199-1201-1203-1205-1207-1209-1211-1213-1215-1217-1219-1221-1223-1225-1227-1229-1231-1233-1235-1237-1239-1241-1243-1245-1247-1249-1251-1253-1255-1257-1259-1261-1263-1265-1267-1269-1271-1273-1275-1277-1279-1281-1283-1285-1287-1289-1291-1293-1295-1297-1299-1301-1303-1305-1307-1309-1311-1313-1315-1317-1319-1321-1323-1325-1327-1329-1331-1333-1335-1337-1339-1341-1343-1345-1347-1349-1351-1353-1355-1357-1359-1361-1363-1365-1367-1369-1371-1373-1375-1377-1379-1381-1383-1385-1387-1389-1391-1393-1395-1397-1399-1401-1403-1405-1407-1409-1411-1413-1415-1417-1419-1421-1423-1425-1427-1429-1431-1433-1435-1437-1439-1441-1443-1445-1447-1449-1451-1453-1455-1457-1459-1461-1463-1465-1467-1469-1471-1473-1475-1477-1479-1481-1483-1485-1487-1489-1491-1493-1495-1497-1499-1501-1503-1505-1507-1509-1511-1513-1515-1517-1519-1521-1523-1525-1527-1529-1531-1533-1535-1537-1539-1541-1543-1545-1547-1549-1551-1553-1555-1557-1559-1561-1563-1565-1567-1569-1571-1573-1575-1577-1579-1581-1583-1585-1587-1589-1591-1593-1595-1597-1599-1601-1603-1605-1607-1609-1611-1613-1615-1617-1619-1621-1623-1625-1627-1629-1631-1633-1635-1637-1639-1641-1643-1645-1647-1649-1651-1653-1655-1657-1659-1661-1663-1665-1667-1669-1671-1673-1675-1677-1679-1681-1683-1685-1687-1689-1691-1693-1695-1697-1699-1701-1703-1705-1707-1709-1711-1713-1715-1717-1719-1721-1723-1725-1727-1729-1731-1733-1735-1737-1739-1741-1743-1745-1747-1749-1751-1753-1755-1757-1759-1761-1763-1765-1767-1769-1771-1773-1775-1777-1779-1781-1783-1785-1787-1789-1791-1793-1795-1797-1799-1801-1803-1805-1807-1809-1811-1813-1815-1817-1819-1821-1823-1825-1827-1829-1831-1833-1835-1837-1839-1841-1843-1845-1847-1849-1851-1853-1855-1857-1859-1861-1863-1865-1867-1869-1871-1873-1875-1877-1879-1881-1883-1885-1887-1889-1891-1893-1895-1897-1899-1901-1903-1905-1907-1909-1911-1913-1915-1917-1919-1921-1923-1925-1927-1929-1931-1933-1935-1937-1939-1941-1943-1945-1947-1949-1951-1953-1955-1957-1959-1961-1963-1965-1967-1969-1971-1973-1975-1977-1979-1981-1983-1985-1987-1989-1991-1993-1995-1997-1999-2001-2003-2005-2007-2009-2011-2013-2015-2017-2019-2021-2023-2025-2027-2029-2031-2033-2035-2037-2039-2041-2043-2045-2047-2049-2051-2053-2055-2057-2059-2061-2063-2065-2067-2069-2071-2073-2075-2077-2079-2081-2083-2085-2087-2089-2091-2093-2095-2097-2099-2101-2103-2105-2107-2109-2111-2113-2115-2117-2119-2121-2123-2125-2127-2129-2131-2133-2135-2137-2139-2141-2143-2145-2147-2149-2151-2153-2155-2157-2159-2161-2163-2165-2167-2169-2171-2173-2175-2177-2179-2181-2183-2185-2187-2189-2191-2193-2195-2197-2199-2201-2203-2205-2207-2209-2211-2213-2215-2217-2219-2221-2223-2225-2227-2229-2231-2233-2235-2237-2239-2241-2243-2245-2247-2249-2251-2253-2255-2257-2259-2261-2263-2265-2267-2269-2271-2273-2275-2277-2279-2281-2283-2285-2287-2289-2291-2293-2295-2297-2299-2301-2303-2305-2307-2309-2311-2313-2315-2317-2319-2321-2323-2325-2327-2329-2331-2333-2335-2337-2339-2341-2343-2345-2347-2349-2351-2353-2355-2357-2359-2361-2363-2365-2367-2369-2371-2373-2375-2377-2379-2381-2383-2385-2387-2389-2391-2393-2395-2397-2399-2401-2403-2405-2407-2409-2411-2413-2415-2417-2419-2421-2423-2425-2427-2429-2431-2433-2435-2437-2439-2441-2443-2445-2447-2449-2451-2453-2455-2457-2459-2461-2463-2465-2467-2469-2471-2473-2475-2477-2479-2481-2483-2485-2487-2489-2491-2493-2495-2497-2499-2501-2503-2505-2507-2509-2511-2513-2515-2517-2519-2521-2523-2525-2527-2529-2531-2533-2535-2537-2539-2541-2543-2545-2547-2549-2551-2553-2555-2557-2559-2561-2563-2565-2567-2569-2571-2573-2575-2577-2579-2581-2583-2585-2587-2589-2591-2593-2595-2597-2599-2601-2603-2605-2607-2609-2611-2613-2615-2617-2619-2621-2623-2625-2627-2629-2631-2633-2635-2637-2639-2641-2643-2645-2647-2649-2651-2653-2655-2657-2659-2661-2663-2665-2667-2669-2671-2673-2675-2677-2679-2681-2683-2685-2687-2689-2691-2693-2695-2697-2699-2701-2703-2705-2707-2709-2711-2713-2715-2717-2719-2721-2723-2725-2727-2729-2731-2733-2735-2737-2739-2741-2743-2745-2747-2749-2751-2753-2755-2757-2759-2761-2763-2765-2767-2769-2771-2773-2775-2777-2779-2781-2783-2785-2787-2789-2791-2793-2795-2797-2799-2801-2803-2805-2807-2809-2811-2813-2815-2817-2819-2821-2823-2825-2827-2829-2831-2833-2835-2837-2839-2841-2843-2845-2847-2849-2851-2853-2855-2857-2859-2861-2863-2865-2867-2869-2871-2873-2875-2877-2879-2881-2883-2885-2887-2889-2891-2893-2895-2897-2899-2901-2903-2905-2907-2909-2911-2913-2915-2917-2919-2921-2923-2925-2927-2929-2931-2933-2935-2937-2939-2941-2943-2945-2947-2949-2951-2953-2955-2957-2959-2961-2963-2965-2967-2969-2971-2973-2975-2977-2979-2981-2983-2985-2987-2989-2991-2993-2995-2997-2999-3001-3003-3005-3007-3009-3011-3013-3015-3017-3019-3021-3023-3025-3027-3029-3031-3033-3035-3037-3039-3041-3043-3045-3047-3049-3051-3053-3055-3057-3059-3061-3063-3065-3067-3069-3071-3073-3075-3077-3079-3081-3083-3085-3087-3089-3091-3093-3095-3097-3099-3101-3103-3105-3107-3109-3111-3113-3115-3117-3119-3121-3123-3125-3127-3129-3131-3133-3135-3137-3139-3141-3143-3145-3147-3149-3151-3153-3155-3157-3159-3161-3163-3165-3167-3169-3171-3173-3175-3177-3179-3181-3183-3185-3187-3189-3191-3193-3195-3197-3199-3201-3203-3205-3207-3209-3211-3213-3215-3217-3219-3221-3223-3225-3227-3229-3231-3233-3235-3237-3239-3241-3243-3245-3247-3249-3251-3253-3255-3257-3259-3261-3263-3265-3267-3269-3271-3273-3275-3277-3279-3281-3283-3285-3287-3289-3291-3293-3295-3297-3299-3301-3303-3305-3307-3309-3311-3313-3315-3317-3319-3321-3323-3325-3327-3329-3331-3333-3335-3337-3339-3341-3343-3345-3347-3349-3351-3353-3355-3357-3359-3361-3363-3365-3367-3369-3371-3373-3375-3377-3379-3381-3383-3385-3387-3389-3391-3393-3395-3397-3399-3401-3403-3405-3407-3409-3411-3413-3415-3417-3419-3421-3423-3425-3427-3429-3431-3433-3435-3437-3439-3441-3443-3445-3447-3449-3451-3453-3455-3457-3459-3461-3463-3465-3467-3469-3471-3473-3475-3477-3479-3481-3483-3485-3487-3489-3491-3493-3495-3497-3499-3501-3503-3505-3507-3509-3511-3513-3515-3517-3519-3521-3523-3525-3527-3529-3531-3533-3535-3537-3539-3541-3543-3545-3547-3549-3551-3553-3555-3557-3559-3561-3563-3565-3567-3569-3571-3573-3575-3577-3579-3581-3583-3585-3587-3589-3591-3593-3595-3597-3599-3601-3603-3605-3607-3609-3611-3613-3615-3617-3619-3621-3623-3625-3627-3629-3631-3633-3635-3637-3639-3641-3643-3645-3647-3649-3651-3653-3655-3657-3659-3661-3663-3665-3667-3669-3671-3673-3675-3677-3679-3681-3683-3685-3687-3689-3691-3693-3695-3697-3699-3701-3703-3705-3707-3709-3711-3713-3715-3717-3719-3721-3723-3725-3727-3729-3731-3733-3735-3737-3739-3741-3743-3745-3747-3749-3751-3753-3755-3757-3759-3761-3763-3765-3767-3769-3771-3773-3775-3777-3779-3781-3783-3785-3787-3789-3791-3793-3795-3797-3799-3801-3803-3805-3807-3809-3811-3813-3815-3817-3819-3821-3823-3825-3827-3829-3831-3833-3835-3837-3839-3841-3843-3845-3847-3849-3851-3853-3855-3857-3859-3861-3863-3865-3867-3869-3871-3873-3875-3877-3879-3881-3883-3885-3887-3889-3891-3893-3895-3897-3899-3901-3903-3905-3907-3909-3911-3913-3915-3917-3919-3921-3923-3925-3927-3929-3931-3933-3935-3937-3939-3941-3943-3945-3947-3949-3951-3953-3955-3957-3959-3961-3963-3965-3967-3969-3971-3973-3975-3977-3979-3981-3983-3985-3987-3989-3991-3993-3995-3997-3999-4001-4003-4005-4007-4009-4011-4013-4015-4017-4019-4021-4023-4025-4027-4029-4031-4033-4035-4037-4039-4041-4043-4045-4047

O F O R O

Procurando avertizar o o existia a respeito, annuncio a não era da comu- cia do sr. ministro da Fazenda verificou-se que a Faculdade da Secretaria do Palácio do Cete, ao redigir a communica- ao diretor da Faculdade de M República, do despacho do sr. o- sidente numero 29.457, de 12 de novembro de 1918, inadvertidamente informou que o me- fora submetido a consideração do sr. ministro da Fazenda, e vez de se referir-se ao sr. minist- da Educação. S. A. A Secretaria da presidencia da República, prontificou-se a ef- fazer o equívoco assim cr-

uman Com Dutra

da recepção que teve lugar na Embaixada Brasileira, oferecida à colônia local e a qual compareceu o presidente Dutra.

Sobre assuntos nela tratados nada se soube. Dutra mudou-se hoje para a Embaixada do Brasil, onde ficará até partir para Nova York.

WASHINGTON, 19 (Otatviro, 1948) — O presidente Truman, enviado especial do E. U. A. — Tal como havia solicitado aos organizadores da vitória presidencial aos Estados Unidos, Truman pôde conferenciar com Dutra, hoje de manhã, no "Blair House".

A entrevista realizou-se antes da recepção que teve lugar na Embaixada Brasileira, onde Dutra falou a colonias locais e a quadra sobre o presidente Dutra.

Presença assustada pela trágica se soube. Dutra mudou para a Embaixada de Washington, onde ficou até partir para Nova York, na segunda-feira.

O sargento Plácido Vieira de Andrade, um dos principais acusados no roubo ocorrido, no Corpo de Bombeiros desta capital, sob a alegação de ser inocente e estar ilegalmente recolhido preso, acaba de requerer "Habeas-Corpus" ao

HOJE, O EMBARQUE DO FLUMINENSE

Irã a Recife o Bangu

RECIFE 19 (Asapress) — A equipe de profissionais do Bangu, considerada como favorita para o Campeonato de 49, embarca nesta cidade nos dias 28 e 29 do corrente, a convite do Santa Cruz sendo este um dos seus adversários.

Marcelo Heitor de Souza Depôs Ontem na Federação Metropolitana de Basket

Prossegue o Inquerito Para Anurar a Denúncia de Afonso Lefever

O inquerito instaurado pela Federação Metropolitana de Basketball para apurar a verdade da grave denúncia do juiz Afonso Lefever contra o jogador Rui de Freitas prosseguiu ontem com o depoimento do veterano desportista tricolor dr. Marcelo Heitor de Souza.

Na época em que aquele conhecido "crack" processava denúncias para ingressar no Fluminense, o dr. Marcelo Heitor de Souza era um dos elementos mais ligados a seção de basket do clube da rua Alvaro Chaves. Dado o caráter sigiloso deste inquerito, nada foi ventilado, sobre as declarações deste prestigioso desportista ao

Como Seguirá Formada a Delegação Tricolor

Seguirá, hoje, rumo a Montevideo, a embaixada do Fluminense que vai disputar dois jogos na capital uruguaia, enfrentando os clássicos adversários do futebol do país amigo: Nacional e Penarol.

Depois, ainda é possível que o tricolor jogue em Porto Alegre, tudo dependendo, porém, dos resultados obtidos pelo quadro carioca no Uruguai.

A DELEGACÃO
Chefiando a delegação seguirá o dr. Silvio Miranda Freitas e como técnico Ondino Viera.

Os jogadores serão os seguintes:
Castilho — Mariano — Pindaro — Lorenzo — Bigode — Flavio — Pé de Valsa — Inácio — Mario — Santo Cristo

Silas — Zeca — 109 — Orlando — Rubinho e Rodrigues.

Os Alvos Em 3 Rios

TRES RIOS 19 (Asapress) — O São Cristóvão representado pelo seu quadro de profissionais jogará domingo próximo nesta cidade dando combate ao Entrerriense F. C. — Realiza grande expectativa em torno da apresentação dos alvos, sendo de se esperar uma boa arrecadação.

INAUGURAR-SE-Á HOJE O TORNEIO NOTURNO DE TENIS NAS QUADRAS DO FLUMINENSE — O PROGRAMA DE JOGOS

A Federação Metropolitana de Tennis em obediência ao seu calendário iniciará hoje o Campeonato Noturno de Tennis "Alvaro Osorio".

Todos os jogos que formam o programa inicial terão lugar nas quadras do Fluminense realizando-se o primeiro confronto às 20 horas, no Estádio Central.

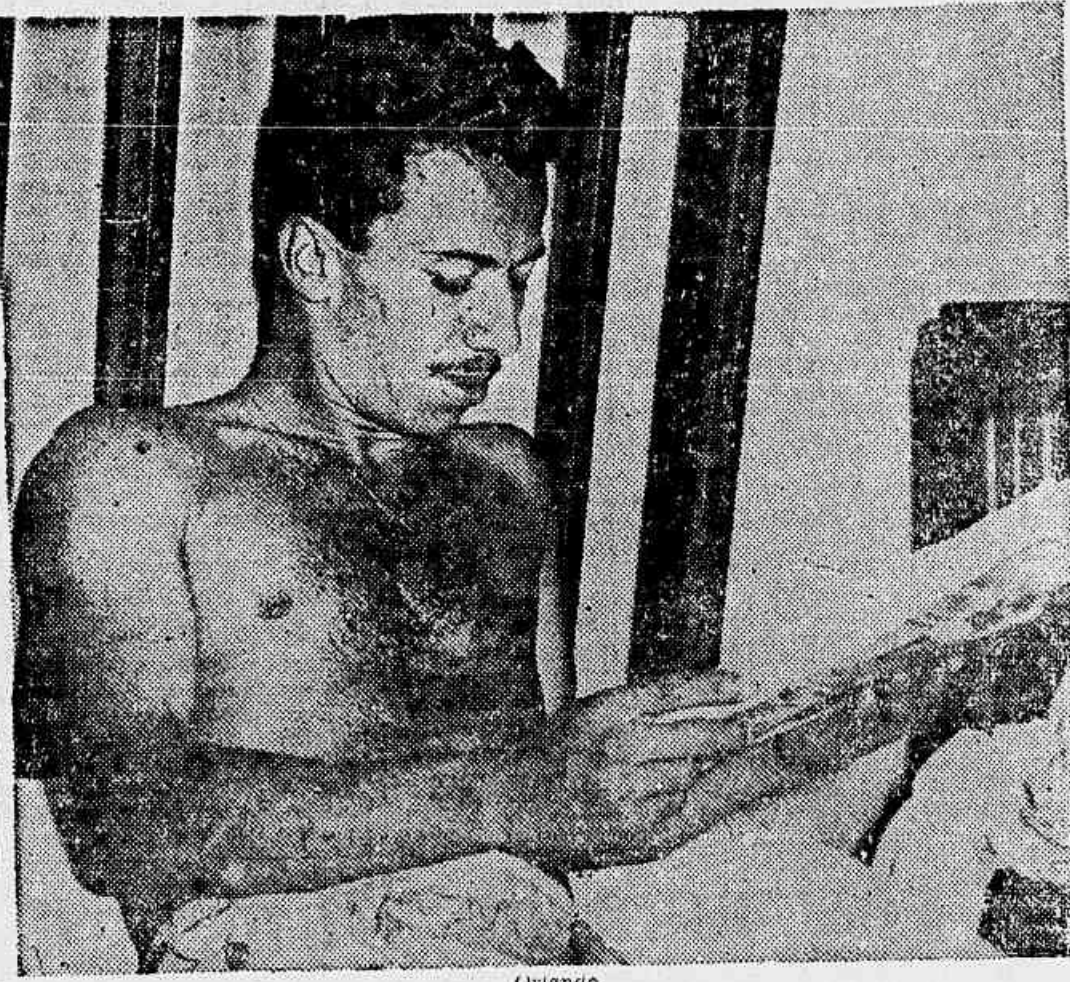
O programa completo de hoje é o seguinte:

As 20 horas:
Quadra Central — Humberto Mondiano x Jacob Simonsen.
Quadra n. 1 — Herbert Freitas x Mario Lanery.

Quadra n. 4 — Pedro Moser x Nelson Dias Lopes.
As 21 horas — Quadra Central — Joaquim C. Castro x Tactio Silveira.

Quadra n. 1 — Roberto Melo x João Carlos dos Santos.
Quadra n. 4 — Edgar Hartmann x Ivan Oeste Carvalho.

As 22 horas:
Quadra Central — Silvio Pimenta x Julio de Lamare.
Quadra n. 1 — Silvio Avellar x José Bonifácio de Castro.
Quadra n. 4 — Paul Kessler x Sergio Guimarães.



Orlando

DISPUTA-SE AMANHÃ O CAMPEONATO DE BOX PARA NOVISSIMOS

NO RINK DO ESTÁDIO CARIOCA — ESTREARÃO OS PUGILISTAS DO CLUBE HEBRAICO BRASILEIRO

Amanhã, o público carioca terá oportunidade de assistir mais uma grande noite pugilística, idêntica às que a F. M. P. vem apresentando nos últimos anos, numa comprovação evidente do desenvolvimento incontestável do box carioca.

Novamente voltarão à arena da Avenida Passos os mais destacados pugilistas cariocas, da classe dos Novíssimos, e pelo que nos foi apresentado na rodada inicial, é justo esperar que os combates de amanhã voltem a agradar com por cento.

Amanhã farão suas estréias os pugilistas do Clube Hebraico.

no Brasileiro, a mais recente aquisição do pugilismo carioca, nos quais muito se deve esperar, pois os boxeadores israelitas ocupam lugar destacado no box mundial.

Outro motivo de atração é que por certo muito grato será aos adeptos rubro-negros o fato de estar dirigindo os pugilistas do C. R. do Fluminense o pugilista Giacomo Boderone, que vem de cumprir uma excelente campanha nos Estados Unidos, onde teve ocasião de aprender os mais modernos métodos de treinamento.

As autoridades, auxiliares, médicos, jurados, cronometristas, juizes, pugilistas e treinadores devem estar no local às 20.30 horas, na forma do estabelecido pela F. M. P., para que não se verifique atraso no início do espetáculo.

Flamengo e Botafogo Em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA 19 (Asapress) — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, as comemorações de mais um aniversário desta cidade deverão ser aqui a equipe do Botafogo, campeão de 1948. A que apuramos também o onze representativo do Flamengo, a capital da República, jogar nesta cidade.

A exibição dos rubro-negros dar-se-á no dia 31, enfrentando um selecionado local formado com os melhores elementos do soccer juizforano.

Pelo Campeonato de 2.ª e 3.ª Divisões OS JOGOS CESTOBOLISTICOS DE HOJE

Terá continuação, hoje, a disputa do Campeonato de Basketball da 2.ª e 3.ª Divisões com a realização dos seguintes jogos:

FLAMENGO x RIACHUELO — Na quadra da Gávea.

Juizes — Afonso Lefever e Nelson Carvalho.

CARIOCA x GRAJAU T. C. — Na quadra da Av. Engenheiro Richard.

Juizes — Aladino Astuto e Habib Dahis.

O Palmeiras Em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE 19 (Asapress) — O Palmeiras de São Paulo deverá jogar nesta capital entre os dias 31 e 4 do próximo mês, em pagamento do passe do jogador Lero. Os jogadores deverão chegar aqui no dia 30 e provavelmente no dia 1.º de junho medirão forças com o Atlético.

BOTAFOGO X AMÉRICA JOGARÃO DOMINGO EM GENERAL SEVERIANO — AS PROVÁVEIS EQUIPES

AMERICA x VASCO — Rink da rua Campos Sales.
Juizes — Cesar Porto e Edgar Tinoco.

Em General Severiano, depois de amanhã, Botafogo e América disputarão um jogo amistoso, preparando suas equipes para o certame vindouro.

Os promotores da temporada dos ingleses estão interessados em apresentar todos os seus valores, a fim de que sejam sondadas as possibilidades do campeão carioca para a peleja que travará com o Arsenal.

Com esse intuito, Carito Rocha e Zezé Moreira deverão reiniciar as atividades oficiais, no prólo de domingo.

A equipe do América, desconhecida ainda para o público da Metrópole, deverá fazer boa figura. Com seus novos elementos, têm os rubros excursionado por inúmeras cidades de nosso interior, cumprindo sempre atuações destacadas, que os credencia como capazes de realizar uma partida interessante.

COMPLETAS AS EQUIPES
O jogo de domingo deverá ser disputado pelas equipes abaixo:

AMERICA — Osni; Amaral e Jalvez; Ivan, G'lherto e Rubens I; Heltor, Nivaldo, Carlinhos, Maneco e Rubens II.
BOTAFOGO — Osvaldo; Jerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paramasio, Geninho, Hamilton, Otávio e Braguinha.

Departamento de Desportos do Exército

SERÃO realizadas domingo, dia 22, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, à rua Jardim Botânico 421, duas importantes provas hípias de saltos de obstáculo do Calendário do Departamento de Desportos do Exército e incluídas na Temporada Oficial da Federação Hípica Metropolitana.

Convocado para presidente de honra do Concurso, s. ex. o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, aceitará e comparecerá a sede da S.H.B.

Compõem a tarde esportiva as provas "Lomas Valentinas" e "Montese", cujas características são:

Prova "Lomas Valentinas" — classe B, percurso de cada em 600 metros sobre 12 obstáculos, de altura e largura máximas: 1.20m. e 3.00m. respectivamente.

Prova "Montese" — classe C, percurso normal em distância livre sobre 10 obstáculos, de altura e largura máximas: 1.80m e 4.00m, respectivamente.

O D.D.E. comunica, por nosso intermédio, que a entrada será franca, tendo sido convidadas para assistir à competição, que terá, por suas características, um desenrolar brilhante, altas autoridades civis militares e esportivas desta capital.

Quem Não Anuncia Se Esconde



Arife

DOMINGO O EMBARQUE DA DELEGACÃO DO RIVER PLATE

BUENOS AIRES 19 (AFP) — O sr. Nicolini, ministro das Comunicações, que fora convidado e acedera em chefia a delegação do River Plate que segue para a Itália, a fim de disputar um "match" amistoso com o selecionado italiano, em benefício das famílias dos jogadores do Torino F. C. vitimados no desastre de aviação de Superga, recusou-se de se poder seguir com os "players" argentinos, por motivos alheios à sua vontade.

Em vista da ausência do sr. Nicolini, seguirá chefiando a embaixada do River Plate o sr. Covate, seu representante junto ao Conselho Diretivo da

Associação de Futebol Argentino.

A delegação argentina seguirá para Roma no próximo domingo, às 22 horas, por via aérea, com escalas pelo Rio de Janeiro, Natal, Dakar e Madrid. No dia seguinte, ao da sua chegada a Roma, a delegação argentina prosseguirá viagem para Torino, onde assistirá a um ofício religioso em homenagem aos jogadores do Torino que será realizado na igreja do monte Superga.

No dia 26, será realizado o jogo com o selecionado italiano, à noite, os argentinos regressarão à Buenos Aires.

O AMISTOSO DE DOMINGO, NA GÁVEA BANGU X FLAMENGO — A POSTOS TODOS OS TITULARES



Lutz

Para o próximo Campeonato Carioca de Futebol, o novo quadro do Bangu aparece como um dos "grandes", um dos pares de disputar o título máximo palmo, a palmo com os mais cotados. Quando essa equipe foi lançada num prólo amistoso com o Flamengo, o placar não foi além de um empate de dois tantos, sem que qualquer dos dois clubes chegasse a vencer.

Dentro de quarenta e oito horas, porém, no campo da Gávea os banguenses voltarão a enfrentar os rubro-negros, ainda amistosamente e nessa oportunidade, poderá ser aqui latada a sua força verdadeira para 1949.

Nessa partida, a equipe do Flamengo, que também se encontra em fase de preparação, fará uma demonstração de suas possibilidades técnicas para enfrentar o Arsenal, oito dias depois.

Neste jogo, as equipes deverão formar com todos os titu-

Jogarão Sem Contrato

No jogo contra o Bangu o Flamengo pediu permissão para incluir os seguintes jogadores sem contrato: Searlan, Arlindo e Moser.

Alvarez Ficará no Bonsucesso

O Bonsucesso pediu o passe do goleiro Alvarez, do Nacional de Montevideo, elemento de real valor.

Tudo já está resolvido, e a transferência será concedida.

Esperados os Juizes Ingleses

Os árbitros ingleses que vem dirigir jogos no Rio estão sendo esperados na próxima semana.

Três virão pelo "Alcantara" e o restante pelo "Uruguai" nos dias 27 e 30 do corrente, respectivamente.

Exceção de Zizinho que recentemente foi operado.

QUADROS PROVÁVEIS
BANGU: Luiz; Rafanelli; Miguel; Gualter; Mirim e Silas; Djailma, Mariano, Joel, Ismael e Zizinho.

FLAMENGO: Doll; Job; Juvenal; Bigod; Bria; Beto; Lulzinho; Gringo; Durval; Jair e Esquerdinha.

REFORÇADO O AMÉRICA Lançada Sua Força Máxima Contra o Botafogo

Para o jogo de domingo, vindauro, contra o Botafogo, o esquadrão campeão carioca o América colocará no gramado da rua General Severiano um quadro fortíssimo, pretendendo alcançar uma vitória.

Ainda, ontem, o América dirigiu um ofício à Federação Metropolitana de Futebol, solicitando permissão para incluir contra os botafoguenses os seguintes jogadores atualmente sem contrato: G'lherto, Heltor, Carlinhos, Antonio Lopes e Jorginho.

A equipe americana apresentará, frente ao campeão, a sua força máxima.

DISCOS

COMPRO USADOS

Classicos e Populares

RUA SÃO JOSE 67

Telefone: 42-2577

ADVOCACIA

TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Carmo 65-4º — 43 8188

METROPOLE — Companhia Nacional de Seguros de Acidentes do Trabalho

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 de maio do corrente, às 16 horas, na sede da Companhia, rua da Assembleia 51, 11.º andar, a fim de elegem nova Diretoria e membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1949.

Francisco Solano Carneiro da Cunha

Presidente

Paschoal Carlos Magno Apresenta o

TEATRO DO ESTUDANTE

— EM —

ROMEU E JULIETA

De SHAKESPEARE

Trad. de ONESTALDO DE PENNAFORT

Direção: ESTER LEAO

Cenários e figurinos: SANTA ROSA

Música de TCHAIKOWSKY

Coreografia: TATIANA LESKOWA

Colaboração do BALLET DA JUVENTUDE

— NO —

PHENIX

Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 18 horas. — Diariamente, com exceção das terças-feiras, às 21 horas. PREÇOS POPULARES: Poltronas a 25 cruzeiros (sêlo incluso)

BASES PARA A TEMPORADA INTERNACIONAL

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES NO PROXIMO DIA 1 DE JUNHO

O JOCKEY-CLUB CUSTEARÁ AS PASSAGENS DOS "CRACKS" ESTRANGEIROS

As inscrições para a quarta grande prova da Temporada Internacional serão encerradas no próximo dia 1 de junho e desde já, pode-se antecipar o sucesso das mesmas, cujas bases, além das facilidades oferecidas aos proprietários estrangeiros, são as melhores possíveis.

De acordo com o projeto clássico, as carreiras obedecerão ao seguinte critério:

Grande Premio "Brasil" — Distância: 3.000 metros — Premios: Cr\$ 1.000.000,00 — Cr\$ 200.000,00 — Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 50.000,00 e Cr\$ 25.000,00, salvando o sexto colocado, a inscrição. Está marcado para o dia 7 de agosto.

Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — Cr\$ 400.000,00 ao vencedor, e

Em Nova Pensão

A água Alga, por ter passado a nova propriedade, mudou de cocheiras.

A filha de Alfiler e Golondrina, que tem três anos, saiu da "pensão" do treinador Justo Perez e foi entregue aos cuidados do tratador Newton Nascimento.

Mudou de Pensão

Mudou de nome o platino Bramador, recentemente importado pelo sr. Afílio Lon Tedesco.

O filho de Technique e Brete, que é irmão próprio de Brote, passou a chamar Ituzaingo.

Grande Premio Cruzeiro do Sul

O ALMOÇO AOS CRIADORES — No próximo domingo, dia em que será disputado o Cruzeiro do Sul, de 1949, a diretoria do Jockey Club oferecerá às 12 horas, no Hipódromo da Gávea, um almoço aos criadores, como faz todos os anos.

Não Houve "Moleza" no Pareo de Iberá

Castillo, Anésio Barbosa, José Lourenço Filho e Fernando Pereira Schneider foram chamados à Comissão de Corridos para dar explicações sobre o primeiro pareo da sabatina.

Antes da carreira, adiva-se que havia uma dupla "decretada" e a C.C. muito justamente, tratou de tomar as suas providências.

Interrogados aqueles profissionais, ficou constatada a normalidade da prova, que, ademais, ofereceu um resultado lógico. Venceu a candidata do retrospecto — Iberá — e formou a dupla uma água que não fôra das mais felizes ao estreiar, atropalhando-se no pulo; a Cajaliba.

Schneider Filho, Zezeco, munheca de aço" e Castillo deixaram a Comissão de Corridos satisfeitos, após prestarem declarações satisfatórias.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES

TURFE

Com o resultado da corrida realizada domingo último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TACA "OLIVAL COSTA"

- 1 — Luiz O. Belo ... 70-103
- 2 — Manoel Liberal 65-102
- 3 — Heitor de Oliveira 62-98
- 4 — Isaac Moutinho ... 61-96
- 5 — Ivan Moutinho ... 63-95
- 6 — Raimundo Chaves 63-96
- 7 — Otávio C. Carvalha ... 62-96
- 8 — João Loques ... 57-96
- 9 — Nestor C. Pereira 58-95
- 10 — Pascoal L. Davidovich ... 63-92
- 11 — A. Bastos ... 50-92
- 12 — A. Correa ... 56-91
- 13 — Gerson Cordeiro ... 57-89
- 14 — J. L. Costa Pereira ... 55-88
- 15 — Juraci de Araujo 57-85
- 16 — Teófilo B. Pereira 55-84
- 17 — Lafayette Bittencourt ... 57-83
- 18 — Armando Lima ... 57-83
- 19 — Henrique M. Porto ... 53-82
- 20 — Emanuel S. Salgado 55-71
- 21 — M. Vale Junior ... 47-68

TACA "A NOITE"

- 1 — Otávio C. Carvalha ... 83
- 2 — Luiz O. Belo ... 83
- 3 — Isaac Moutinho ... 83
- 4 — Ivan Moutinho ... 83
- 5 — Raimundo Chaves ... 83
- 6 — Manoel Liberal ... 82
- 7 — A. Bastos ... 82
- 8 — Pascoal L. Davidovich 81
- 9 — Heitor de Oliveira ... 81
- 10 — A. Correa ... 79
- 11 — Nestor C. Pereira ... 77
- 12 — Teófilo B. Pereira ... 78
- 13 — João Loques ... 75
- 14 — Lafayette Bittencourt ... 75
- 15 — Armando Lima ... 73
- 16 — Gerson Cordeiro ... 75
- 17 — Juraci de Araujo ... 74
- 18 — Emanuel Salgado ... 73
- 19 — M. Vale Junior ... 70
- 20 — Henrique M. Porto ... 63
- 21 — J. L. Costa Pereira ... 64

Azteca ou Xamete?

Os animais Amarelina, Mustafá e Cuzco tinham a paternidade duvidosa.

Esse caso acaba de ser solucionado pelo Sr. Book Brasileiro, tendo sido feita a necropsia definitiva.

Nos programas oficiais figurarão os animais como filhos de Xamete ou Azteca.

O Piloto de Carrasco

O cavalo Carrasco, que tão bem impressionou ao estreiar, será um dos participantes do G. P. "Prefeitura Municipal".

Esse importado será dirigido nessa prova pelo jóquei Luiz Rigoni, devendo o compromisso de montaria dar entrada na Secretaria da Comissão de Corridos na próxima segunda-feira.

O Apronto do Favorito

O potro Mangrui trabalhou ontem, sob a direção do jóquei Luiz Rigoni.

O filho de King Salmon, depois de uma volta de galopinho, fez uma partida de 600 metros em 35" 4/5.

Impressionou bem o favorito do G. P. "Cruzeiro do Sul".

O Trabalho de Nimrod

Em preparo para o G. P. "Prefeitura Municipal", exercitou-se na manhã de ontem o cavalo Nimrod.

O pupilo do Stud Rocha Faria percorreu a distância de 2.040 (volta fechada) em 134" 2/5.

Como se vê, o platino portou-se excelentemente.

Os Relógios Indicam

IRERÉ — 1.800 — 119" — 1.600 em 105" — dominando o Diamant.

BAR-EL-GHAZAL e CHATELAINE — 1.000 metros em 64" 1/5 cabeça com cabeça, sempre por fora.

DARKNESS — 1.400 metros em 92" — fácil.

NEVER FAILS e GUELFO — o primeiro com 98" para os 1.500 metros e o último muito fácil, 1.400 em 93".

HAVANO — 1.400 metros em 90" 3/5, correndo uma "barbidade" na lama.

CANTER — Milha em 105" 2/5, de galope, e com ação impressionante nos últimos 200 metros, acima de meio de raia.

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

Os Trabalhos de Ontem

Anotamos na manhã de ontem os trabalhos dos seguintes animais, na pista de areia do Hipódromo Brasileiro:

MAYLING — O. Macedo, 300 em 23".

BRAZ STAR — Reduzino, 300 em 22" 2/5.

LEMA — E. Coutinho, 600 em 37".

XIRISCAL — P. Coelho, 600 em 38".

BRIOSO — N. Mota, 700 em 45".

REGENTE — Araujo, 600 em 39".

CHATELAINE — Irigoyen, 600 em 36" 3/5.

HIMONA — J. Portilho, 360 em 23" 3/5.

V. DO PALMAR — Inacio, 700 em 44".

IGAVILA — O. Serra, 600 em 41", muito suave.

LUISIANA — J. Araujo, 360 em 23".

LOBELIA — S. Ferreira, 360 em 22" 3/5.

IGILHO — Mesquita, 600 em 41" 2/5, suave.

FUROR — Domingos, 360 em 22" 2/5.

TOPOPI — A. Ribas, 800 em 54", suave.

LIVRAMENTO — Salomão, 600 em 37".

BLANDY — Meszaros, 600 em 36" 3/5.

CATALINA — O. Macedo, 800 em 53" 2/5.

COQUETEL — Salomão, 360 em 24".

IMPIO — A. Neri, 600 em 38" 3/5.

AL ADYR — Aleixo, 360 em 23".

NEDDA — F. Machado, 360 em 23" 2/5.

FLOPAN — O. M. Fernandes, 600 em 39".

TRIBUNAL — Salustiano, 600 em 37" 4/5.

MAGOA — A. Araujo, 600 em 36" 3/5.

DARKNESS — L. Rigoni, 600 em 40", muito suave.

JURUJUBA — Inacio, 600 em 38" 1/5.

JUPARANA — O. Ulloa, 360 em 22".

JABOTICABA — Irigoyen, 600 em 37" 4/5.

ARIEL — Araujo, 600 em 38".

NEVER FAILS — Inacio, 600 em 38".

GUELFO — L. Rigoni, 700 em 47" suave.

HESPERIA — O. Darío, 600 em 38".

MALANDRO — Araujo, 600 em 37".

FURAO — P. Coelho, 800 em 50" 3/5.

STARAYA — J. E. Ulloa, 600 em 39", suave.

CAURO — Mesquita, e

VIOLAI — Grime, 800 em 50" 3/5 melhor para Cauro.

IMAGINADA — O. Macedo, 600 em 38" 2/5.

CANTER — Irigoyen, 800 em 50".

VENCIMIENTO — L. Rigoni, 1.000 em 64".

BEL AMI — Camara, 700 em 43" 3/5.

CHAMPION — L. Rigoni, 600 em 36".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

CAXAMBU — P. Tavares, 600 em 39".

O Programa de Domingo

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13.20 horas.

1-f Impavido, D. Ferreira ... 5

2-2 Don Navarro, R. Latorre ... 5

3-3 Irtaca, J. Mesquita ... 52

4-4 La Flèche, O. Ulloa ... 5

5-5 Calita, D. Ferreira ... 54

2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13.30 horas.

1-1 Pioneiro, L. Rigoni ... 56

2-2 Sagundito, B. Ribeiro ... 58

3-3 Pepito, S. Ferreira ... 53

4-4 Inca, R. Latorre ... 59

5-5 Haramun, D. Ferreira ... 52

6-6 Indico, F. Irigoyen ... 51

3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 — 5ª prova especial de agües — A's 14.20 horas.

1-1 Cabani, E. Castillo ... 55

2-2 Forget, O. Ulloa ... 53

3-3 Bonne Amie, L. Rigoni ... 51

4-4 Nell Gwynne, A. Araujo ... 56

5-5 Mizal, XX ... 53

4º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.50 horas.

1-1 Leste, J. Mesquita ... 55

2-2 Sarurama, E. Castillo, ex-Lombardia ... 54

3-3 Piani, L. Meszaros ... 54

4-4 Poeta, J. Portilho ... 54

5-5 Hilda, O. Ulloa ... 54

6-6 Denbitt, S. Ferreira ... 54

7-7 Comandador, ex-Istamy, P. Coelho ... 59

8-8 Never Locces, L. Rigoni ... 54

9-9 Lorea, XX ... 56

10-10 Casoré, A. Aleixo ... 56

5º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15.25 horas.

1-1 Hastalugo, J. Mesquita ... 53

2-2 Eudonio, J. Portilho ... 51

3-3 Barcelona, F. Irigoyen ... 51

4-4 Jequitinhonha, D. Ferreira ... 53

5-5 Don Fradique, R. Latorre ... 51

6-6 Serra d'Agua, O. Macedo ... 51

7-7 Acumburo, S. Ferreira ... 51

8-8 Equino, L. Rigoni ... 51

9-9 Mustafá, E. Goncalves ... 53

10-10 Jacarandá-Assu, P. Coelho ... 51

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 16 horas.

1-1 Fiel Amigo, D. Ferreira ... 58

2-2 Poranga, XX ... 57

3-3 Madrugadora, XX ... 57

4-4 Rama, R. Latorre ... 53

5-5 Intrepido, L. Meszaros ... 59

6-6 Sunny, A. Araujo ... 58

7-7 Iman, J. Mesquita ...

TENDE ABAIXAR O PREÇO DO ARROZ

A CCP NÃO PERMITIRÁ NENHUMA ALTERAÇÃO NO SISTEMA DE CONTROLE

SAFRA SUPERIOR AO ANO PASSADO — EXPOSIÇÃO DO SR. LUIZ DIAS ROLEMBERG

Não se justifica, no momento, segundo o vice-presidente da Comissão Central de Preços, a alteração que o comércio atacadista desta capital vem pleiteando no sistema de controle de preços estabelecido para o arroz em todo o país. As declarações do sr. Luiz Dias Rolemberg que abateu resumos, feitas à CCP, na parte do expediente, foram transformadas em pensamento unânime dos presentes sobre o assunto, por proposta do representante do Instituto do Alcool e do Açúcar.

EXPOSIÇÃO EM PLENA CRISE

Depois de assinar que o controle de preço do produto vinha sendo mantido através de muitas dificuldades, pois as exportações foram de tal vulto em 1948, que em dezembro desse ano já se evidenciavam deficiências no suprimento, o vice-presidente da CCP salientou que, não obstante a crise então reinante, os exportadores nacionais pretendiam exportar ainda 300 mil sacas do produto. Não fora a ação da Comissão Central, prestigiada pelo ministro do Trabalho e pelo prefeito do Distrito Federal, informando ao presidente da República da situação, teria sido retirada ao consumo do carioca, já precário, aquela apreciável quantidade de arroz.

TERIA SUBIDO A CR\$ 15,00 O QUILO

Explicou em seguida o sr. Luiz Dias Rolemberg que, não fora a intervenção da CCP no caso, evitando o embarque daquelas 300 mil sacas de arroz,

e o produto teria sido vendido no Distrito Federal ao nível de Cr\$ 15,00 o quilo. E isso porque, em dezembro de 1948 o único produtor que dispunha de arroz era o Rio Grande do Sul, e assim mesmo, apenas um estoque de 700 mil sacas. Minas e alguns Estados do Norte, também produtores, estavam se abastecendo naquela praça gaúcha. Em meados de fevereiro deste ano, todo o arroz existente no país somava 600 mil sacas, das quais 100 mil teriam que vir para o Distrito Federal, em cada mês. A esse estado ficou reduzido o mercado interno quanto a esse produto, apesar de haver a safra do ano passado atingido a elevada cifra de 28 milhões de sacas.

O PEVERO DA MEDALHA

Aflançou depois o vice-presidente da CCP que, no momento atual, o que se verifica é estarmos em face de uma safra das mais satisfatórias, sendo de se prever uma produção bastante superior a registrada no ano passado. Em São Paulo, a estimativa da atual colheita é de 12 milhões de sacas, contra 10 milhões e 400 mil do ano passado. Em Minas, a safra deverá ser 50% superior e também em Goiás e Maranhão a produção alcançou níveis elevados. Apenas no Rio Grande do Sul, em consequência de maior atividade em relação à cultura do trigo, a safra de arroz é estimada em níveis mais baixos que os de 1948.

BAIXAS DE PREÇO

Salientou depois o sr. Luiz Dias Rolemberg que, em con-

sequência dessa estimativa, a boa safra, já se registram baixas bem assinaladas de colheita nos centros produtores. Também vem concorrendo para essa tendência baixista a pronunciada redução do preço do arroz no mercado internacional.

ENTRADAS NO DISTRITO FEDERAL

Assim, o exporador que, no índice significativo, que vem se desenvolvendo em favor da manutenção dos preços atuais, é representado, pelas quantidades crescentes do produto, que tiveram entrada no Distrito Federal. Desembarcaram 126.345 sacas em janeiro deste ano, 81.029 em fevereiro, 69.747 em março, 165.449 em abril e 81.000 até o dia 15 do corrente mês.

PROBLEMA RESOLVIDO

— "A Comissão Central de Preços — concluiu o vice-presidente da CCP — vencendo os grandes obstáculos que enfrentou, no sentido da manutenção de suprimentos normais ao país, conseguiu resguardar para o consumo nacional suficiente quantidade do produto anteriormente destinado à exportação, levando através de grandes dificuldades e contrariedades poderosos interesses, manter o preço do produto em níveis acessíveis ao consumo do país. Já agora o problema pode ser considerado resolvido, havendo suprimentos que asseguram a manutenção da estabilidade estabelecida tendo por finalidade não somente atender às necessidades do consumidor, como, sempre de justo estímulo ao desenvolvimento da produção agrícola do país".



As ondas continuavam empurrando o corpo de Manuel indifereentes a tudo que se passava em volta. (Desenho de Eduardo Barroca, exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

O CRIME AGENTE DE POLICIA TIMBAUBA

Não atinamos com o motivo que serviu de base para a designação, com o nome do agente de polícia, da nova carreira proposta, resultante da fusão das de polícia especial, guarda-civil e agente da polícia marítima.

Com o nome do agente de polícia sempre se distinguem o policial que trabalhava secretamente, que era desconhecido por todos e que, por isto mesmo, era usado nos trabalhos de investigação que para serem levados a bom termo necessitavam de uma certa dose de mistério.

E' um nome até despretensioso, pois faz-nos lembrar aqueles tipos de antanho, de chapéu de couro sobre os olhos, grosso bengalião na mão, sanguinários, maus, incapazes de uma dedução ou de um raciocínio lógico e que agiam mais pela denúncia que propriamente pelo esforço cerebral.

A designação que deve ter a nova carreira é a de guarda, nome universalmente aceito e ao qual o povo já se habituou durante tantos anos. O cidadão, toda vez que necessita de auxílio, chama o guarda, que para si simboliza a célula primordial da estrutura policial, no que aliás está certo. O mesmo acontece nos demais países.

Nem na Inglaterra, nem nos Estados Unidos, nem em França, para citar os países onde a Polícia atingiu um desenvolvimento extraordinário, o agente de polícia realiza policiamento ostensivo das ruas ou se encarrega da fiscalização do tráfego.

E' sempre o guarda, bem posto, ostentando seu uniforme correto e sobrio, em seu passo cadenciado e sem os galões, fitinhas, cordões dourados, que tanto macaqueiam as vestimentas dos nossos policiais. E como irá vestir-se, o futuro agente de polícia?

De uniforme? Mas haverá, assim, uma completa anomalia. Enquanto o uniforme define de público a função do servidor, seu título está a exigir-lhe toda reserva possível. Em trajas comuns? Neste caso, como o poderá identificar o povo no meio da rua quando necessitar de sua prestígio?

Naturalmente, aqueles que ajudaram o chefe da Polícia na confecção do novo plano de policiamento não pensaram bem no mal que há nas mudanças de nomes já consagrados pelo uso, já aceitos pelo povo através de muitos anos. Já admitidos por uma praxe que se tornou constante.

Pondo de lado os dois pontos estudados, isto é, ineficiência do número de policiais da nova carreira e o nome esdrúxulo que lhe foi dado, nada temos a alegar contra a medida proposta, que vem ao encontro dos argumentos que em crônicas anteriores tivemos oportunidade de apresentar.

Contudo, o general Lima Câmara poderia ter sido mais decisivo, incorporando à nova carreira as polícias do Cais do Porto, da Central do Brasil, da Leopoldina, do Fôro e do Ministério da Fazenda. Seria uma medida radical. Polícia, só uma.

Quem Não Anuncia Se Esconde



As vítimas da explosão de Gericiú: coronel Joaquim Alves Bastos, comandante da E.A.O., ferido; cap. Heitor Bohrer Dreon, morto; cap. Aldo Pena, ferido; cap. Walbeck; e, cap. Aderbal Gomes, ferido

SEPULTADOS ONTEM OS OFICIAIS MORTOS NO ACIDENTE DE GERICINÓ

Tres Corpos Seguiram de Avião — Condolências do Presidente Dutra
Com a presença de grande número de oficiais, realizaram-se ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, os funerais de seis das vítimas do trágico acidente de Gericiú. A mesma hora, efetivava-se o enterro do major Luiz Alberto da Cunha, no cemitério de São João Batista. Os corpos do capitão Heitor Bohrer Dreon, do tenente Valdir Vieira Cademartori e de um subtenente da Polícia Militar de Santa Catarina, seguirão de avião para os Estados onde residem suas famílias.

Os oficiais sepultados no S. Francisco Xavier foram o tenente coronel João Vilela Monteiro, capitães Jorge Mesquita Caldas Xiréu, Manoel Machado Lacerda, Antonio da Silva Parente de Miranda, Helio Veloso Pedron, além do soldado Valdemar Sarmiento.

DESPEDIDAS DO EXERCITO
Perto dos respectivos túmulos, um oficial procedeu a chamada de cada um dos mortos. As honras fúnebres foram prestadas pelo Grupamento de Grandes Unidades, diante do pavilhão central do Hospital Central do Exército.

A seguir, o chefe de gabinete do ministro da Guerra, coronel Valdemar Levy Cardoso, leu o boletim de despedida do general Canabroci Pereira da Costa, em nome de seus subordinados.

CONDOLÊNCIAS DO PRESIDENTE DUTRA
O titular da Guerra recebeu ontem, do presidente Eurico Dutra, um telegrama de pesar pelo trágico acidente em Gericiú.

VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA
O sr. Nogueira Ramos, presidente da República em exercício, esteve no salão nobre do Hospital Central do Exército, onde se encontrava a câmara ardente instalada pelo Ministério da Guerra.

Fez-se ainda representar, nos funerais, pelo general João Valdemar, chefe do Gabinete Militar da Presidente da República.

TORNOU-SE NECESSARIO O EMPREGO DE GUINDASTES E ALAVANCAS PARA TIRAR O SUICIDA DAS PEDRAS

CUMPRIU A PROMESSA QUE FIZERA À FAMILIA

Uma Multidão Assistiu Aos Trabalhos

As primeiras horas da tarde de ontem, uma verdadeira multidão, se comprimiu no muro da praia do Flamengo olhando interessada para o corpo de um homem que ali já há, em decúbito ventral, preso entre as pedras, tentando um flegmo calmo de lá pra cá.

Que ela estava morta não restava a menor dúvida. Disso foi informado o comissário Costa Leite, do 4.º D. P., que ali compareceu para tomar as providências de praxe. Entre elas, a retirada do corpo e consequente remoção para o local onde se evidenciou ser impossível.

BOMBAS E ALAVANCAS

A autocidade estendeu o auxílio da Polícia Marítima. A guarnição, de uma lancha, se comprou a cada polegada. O homem estava como que encaixado entre as pedras e as

nas indiferentes a tudo que estavam a empurrar-lhe o corpo para os espaços existentes entre uma pedra e outra. Vieram depois os bombeiros do Posto Central. Compraram então o corpo para a remoção não poderia ser feita com auxílio de simples cordas. Usaram então os soldados do 1.º regimento, guindastes e alavancas. Depois de muito trabalho o corpo foi libertado.

SUICÍDIO

Levantando a identidade da vítima veio a polícia a saber se era Manuel de Castro, brasileiro, de 46 anos, residente à rua do Flamengo 2 apt 1.001.

A família informou que Manuel era português. Na manhã de ontem saiu de casa com o corpo e não voltou. Ninguém ficou imobilizado ao fato. Manuel morreu, segundo a promessa.

NADA DECIDIDO SOBRE OS SALVADOS DO "MAGDALENA"

O COMTE. LEE E OS OFICIAIS SÓ DEIXARÃO O RIO FINO O INQUÉRITO

Nada decidiu ainda o Lloyd's Register sobre o destino dos salvados do sinistro do "Magdalena", não tendo fundamento, pois, as notícias que tiveram curso sobre o leilão das mercadorias e objetos recuperados após o naufrágio do transatlântico britânico, inclusive a sucopop.

SERÁ REBOCADA

Cogita-se, apenas, tão logo seja possível e fique assentado o aproveitamento da porção do reboco da mesma para o interior da baía.

CO' DEIXARÃO O PAIS DE COIS DO INQUÉRITO

Na Capitania do Porto prossegue o inquérito instaurado para apurar as causas e responsabilidades pela perda do "Magdalena", devendo que

se es cra encerrar dentro de 10 dias.

Os passageiros e tripulantes do navio inglês presseguidam todos viagem, permanecendo nesta capital apenas o comandante Lee e sua oficialidade, que só deixarão o Brasil após a conclusão do inquérito.

Visitará a Zona da Mata o Dr. Euvaldo Lodi

A convite de uma comissão representativa de todas as câmaras locais do Alagoa Paranaíba segue hoje para aquela cidade da Zona da Mata o deputado Euvaldo Lodi, para o fim de assistir à inauguração das instalações de Rio X da Santa Casa de Misericórdia.

Amanhã **2 milhões** DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE